

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Desagregação: concelho de Pombal volta a ter 17 freguesias

<> Doze anos depois da fusão imposta pela Troika, freguesias de Alitém e do Oeste voltam a separar-se <> Presidente de junta Manuel Matos mostra-se renitente sobre o processo <> Conheça as opiniões das estruturas políticas locais acerca deste tema > Páginas 3 e 4

Abiul Morreu antigo presidente da Junta de Freguesia > Página 7



Guia Expansão da Zona Industrial já tem financiamento > Página 32

Concelho Obras em cemitérios recebem apoio camarário > Página 6

Ricardo Silva apresenta novo disco no Teatro-Cine > Página 9



Freguesia de Meirinhas celebrou 40 anos da sua criação com homenagens a antigos autarcas > Página 14

Escola Profissional do Avelar tem projecto inovador

Iniciativa quer promover a inclusão social de crianças e jovens imigrantes, entre os três e os 18 anos, dos concelhos de Ansião, Penela e Alvaiázere. > Página 18



Tradição Na Ilha está tudo a postos para a Festa das Chouriças este fim-de-semana > Página 12



RESTAURANTE

Rua São João de Deus - Pombal
(junto à Escola Secundária)

Contactos:
236 215 204
932 526 682
932 526 681



Feliz Ano-Novo
2025

Encerramos ao domingo (noite) e segunda-feira.

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

A primeira de 24

Passou quase um mês desde a morte de António Carrasqueira, falecido a 16 de Dezembro. Apesar desta linha temporal, é ao antigo presidente da Junta de Freguesia de Abiul que faço questão de dirigir as primeiras linhas desta coluna, na certeza de que recordar aqueles que, de alguma forma, marcaram as nossas vidas - seja a que nível for - nunca é extemporâneo.

António Carrasqueira era um homem bom. É essa a imagem que vou guardar do autarca que conheci há mais de duas décadas, era ele, então, o homem que geria os destinos de Abiul.

E não quero com isto dizer que fosse perfeito, porque não tinha de o ser. Era um homem autêntico, sem papas na língua, mesmo que isso lhe valesse o epíteto de uma certa rudez.

Para lá dessa personalidade que nem sempre colhia as palavras mais lisonjeiras, António Carrasqueira falava orgulhosamente de Abiul e dos muitos quilómetros de asfalto que ali foram feitos nos 20 anos da sua liderança. Era frequente vê-lo nas estradas da freguesia, a trabalhar nas obras, o que fez com que ficasse conhecido como o presidente da “pá e picareta”. Equilibrava esta personalidade vinculada com os traços de uma sensibilidade, nem sempre perceptível, mas que estava lá.

Contactámos vezes sem conta ao longo daquelas duas décadas, por imposições profissionais, as tais que, não raras vezes, nos colocaram em campos diametralmente opostos. Ainda assim, prevaleceu sempre o respeito e a amizade, pelo que é imperioso prestar-lhe aqui a última e merecida homenagem. Pelo homem que era e pela marca que deixa na freguesia.

A primeira edição de 2025 transporta as naturais expectativas de um novo capítulo, ainda com os resquícios das energias que renovamos a cada passagem do ano, como se naquela altura conseguíssemos deixar para trás o menos bom dos últimos 12 meses e abríssimos a porta a novas oportunidades, cheias de esperança renovada.

Ainda que imiscuídos neste natural optimismo, próprio da época festiva, sabemos que vem aí um ano de incertezas e certamente com novos desafios, incluindo a nível local, sobretudo com o regresso das 17 freguesias, como lhe damos nota nestas primeiras páginas. Uma edição que vem também acompanhada do habitual calendário anual, onde poderão ser consultadas as datas das 24 edições a publicar.

Em 2025, e prestes a cumprir 12 anos de vida, fazemos pela primeira vez um ajuste no valor anual da assinatura impressa, para território nacional, agora de 25 euros. Ao longo deste período, procurámos, com muito esforço, atendendo ao aumento, crescente e significativo, dos custos não mexer no preço praticado, para dar possibilidade aos assinantes com menos recursos de continuarem a receber o jornal em casa. Em nome da sustentabilidade financeira desta casa, decidimos fazer esta alteração, apelando à compreensão dos nossos assinantes. Lembramos que temos também disponível a subscrição digital (15 euros), que permite o acesso integral a todos os conteúdos publicados na versão impressa.

E nesta que é a primeira de 24 edições, termino com uma mensagem, enviada por uma leitora atenta aos nossos conteúdos digitais, que orgulhosamente aqui partilho. Uma forma de agradecer a todos os que, diariamente, nos motivam a continuar este trabalho de resiliência, seja com mensagens desta natureza ou com críticas construtivas.

A todos, sem excepção, o Pombal Jornal endereça votos de um Feliz Ano de 2025.

“Bom Ano, Pombal Jornal!”

Apesar de ser uma seguidora “silenciosa” do vosso jornal nas redes sociais, gostaria de aproveitar este início de ano, para agradecer o vosso trabalho enquanto serviço público.

As vossas publicações além do exepetável carácter informativo sobre o concelho, contribuem para a construção da identidade social das pessoas com ligação a esta região, graças à forma como divulgam o património material e imaterial de Pombal.

Continuem esse bom trabalho!”

Turma do 6.ºou 60 árvores que entregou à Junta de Freguesia

EB de Pelariga galardoada com a Bandeira Verde Eco-Escolas



No dia 19 de dezembro, na EB de Pelariga, realizou-se a cerimónia de hastear a Bandeira Verde Eco-Escolas 2023-2024, símbolo do compromisso que a escola assumiu em prol da educação para o desenvolvimento sustentável, na presença de docentes, não docentes, crianças/alunos, de alguns encarregados de educação e familiares e da engenheira Ana Catarina Soares, representante do Município de Pombal.

O programa Eco-Escolas é um programa internacional que encoraja o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas

diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido com a atribuição anual do galardão.

Assim, ao hastear a bandeira, a comunidade educativa celebra o compromisso com a sustentabilidade, com o respeito pelo meio ambiente e com a construção de um futuro mais verde e consciente, bem como reafirma a vontade de querer continuar a ser um agente de mudança e inspiração para outros.

Nesse mesmo dia, realizou-se o primeiro Conselho Eco-Escolas, deste ano letivo, formado por alunos, docentes, pela coordenadora das AEC, pela coordenadora da CAF, uma assistente operacional, por representantes dos pais/

encarregados de educação e do município. Este Conselho será responsável pela sugestão/apresentação de atividades, discussão e avaliação do plano de atividades a desenvolver durante este ano letivo.

A comunidade educativa da EB de Pelariga vai continuar empenhada no sentido de renovar a atribuição do Galardão Eco-Escolas, certificado de qualidade ambiental e de reconhecimento público da existência, na escola, de um Programa coerente e de qualidade de educação pelo ambiente.

A coordenadora de estabelecimento e do programa Eco-Escolas
Sílvia Oliveira

Iniciativa da Associação Comercial e de Serviços de Pombal

Bolo-Rei é gigante mas quase não chega para todos



• Organização com os elementos das padarias/pastelarias que confeccionaram e serviram o Bolo-Rei gigante

A tradição mais recente, em Pombal, é de que o Dia de Reis tenha um bolo-rei gigante, oferecido por pastelarias e padarias do concelho e servido gratuitamente a quem se associa à iniciativa. Este ano não foi excepção. E mesmo a mudança de local, para o Lar-

go da Biblioteca, não esmoreceu os populares, que acorreram em grande número e fizeram desaparecer, em pouco mais de 20 minutos, cerca de 80 metros de bolo-rei. A iniciativa voltou a ser organizada pela Associação Comercial e de Serviços de Pombal, com

o apoio do Município, e visa sensibilizar a população para comprar no comércio local. Este ano, associaram-se ao evento a PombalDouce, a Filinata, a SicóPão, a Padaria Moderna, a Pastelaria Açoreana, a Pastelaria Ilhense e a Padaria dos Vicentes.

Manuel Nogueira Matos antevê dificuldades no processo

“A agregação foi um processo anormal e a desagregação é igualmente anormal”

Em 2013, a fusão das freguesias de São Simão, Santiago de Litém e Albergaria dos Doze, assim como das freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca mudou o mapa do concelho, que passou a dispor de 13 em vez de 17 freguesias. A medida gerou, à época, forte contestação, sobretudo no território Alitém, onde a população saiu várias vezes à rua em protesto contra uma reorganização administrativa que lhe foi imposta, sem qualquer consulta pública.

Doze anos volvidos, Manuel Nogueira Matos considera que a desagregação é tardia. O actual presidente da União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze considera que a possibilidade de reversão deveria ter avançado logo no “final dos primeiros quatro anos” e, no limite, nos primeiros oito anos. “Parece-me que ao fim de 12 anos é algo extemporâneo”, fazendo jus ao trabalho conjunto que foi realizado nos territórios.

“A agregação foi uma coi-



• Há 12 anos, a agregação foi fortemente contestada na região Alitém

sa perfeitamente anormal e agora vamos ter uma desagregação igualmente anormal”, isto porque “primeiro desagrega-se e depois é que se vão fazer as regras para essa desagregação”, lamenta. “São 12 anos de trabalho conjunto”, o que faz com que não seja “tão fácil como parece”. Neste momento “ninguém vê dificuldades, porque nada está estabelecido”, critica o autarca.

Ainda que, no caso de Alitém, o executivo tenha mantido os serviços e os traços identitários de cada uma das três freguesias, Manuel Nogueira Matos reconhece que, no que toca ao

investimento realizado, algumas delas poderão ficar prejudicadas. Isto porque, nestes 12 anos, o desenvolvimento deixou de ser feito numa perspectiva isolada, mas passou a ser conjunto.

No que toca ao património, os maiores constrangimentos poderão sentir-se na divisão dos bens móveis e não nos imóveis, cuja distribuição foi acautelada, de forma “equilibrada”, desde a fusão, esclarece o presidente.

Além disso, “penso que haverá uma freguesia ou outra que vai ficar com excesso de pessoal para o serviço que tem, o que pode trazer um prejuízo acrescido em vez

de um proveito”, adverte. “O serviço de transporte que era feito para 10 crianças, agora terá disponíveis os mesmos recursos mas para apenas três crianças”, exemplifica Manuel Nogueira Matos.

Quanto ao resto, “os edifícios estão perfeitamente adaptados, estão e estiveram sempre a funcionar”, tal como “os serviços administrativos podem perfeitamente ficar onde estão”. Ainda assim, o presidente antevê “algumas dificuldades”, sobretudo devido à ausência de legislação que defina regras que facilitem o trabalho da comissão de acompanhamento deste processo. “Deveria haver uma clarificação maior”, observa, para evitar “complicações”.

Contrariamente ao que aconteceu na fusão das freguesias, Manuel Nogueira Matos nota que a desagregação não foi acompanhada de manifestações de contentamento, talvez porque “a consulta pública devia ter sido vinculada a uma percentagem mínima” de votantes.

Assembleia da República deu luz verde a 123 processos

União de Freguesia vão desagregar-se em 2025

A comissão do Poder Local e Coesão Territorial, da Assembleia da República, ratificou, no dia 17 de Dezembro, as votações indicárias tomadas pelo grupo de trabalho que analisou 188 pedidos de desagregação de freguesias, unidas em 2012/2013. O Grupo de Trabalho – Freguesias votou a favor de 123 processos de desagregação e excluiu outros 65 pedidos por não reunirem condições. De entre os pedidos aceites, estão os dois respeitantes ao concelho de Pombal. Assim, tudo aponta para que a União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze e a União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca voltem a ser separadas. No caso do concelho de Leiria foi aprovada, quer pelo grupo de trabalho quer pela comissão de poder local, a desagregação da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira e da União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

O mapa administrativo com as freguesias desagregadas tem de estar concluído até seis meses antes das eleições autárquicas, previstas para Setembro ou Outubro de 2025. A lei de cria-

ção, modificação e extinção de freguesias, um ano após a sua entrada em vigor, em 21 de dezembro de 2021, permitia que as autarquias agregadas em 2013 pedissem a reversão do processo ao abrigo de um mecanismo transitório especial e simplificado, mas houve dúvidas acerca de qual era o procedimento concreto que deveria estar concluído até 22 de Dezembro de 2022. Segundo um parecer adoptado pela comissão do Poder Local, só cumpriram o prazo deste mecanismo especial os pedidos de desagregação cujas deliberações das respectivas assembleias municipais ocorreram até ao dia 21 de Dezembro de 2022, mesmo que a data de entrada na Assembleia da República tenha sido posterior. Quanto aos processos que entraram posteriormente a esta data-limite, a comissão parlamentar decidiu criar um outro grupo de trabalho para que sejam analisados, mas ao abrigo do regime geral previsto na lei e já não ao abrigo do mecanismo simplificado.

Em 2013, Portugal reduziu 1.168 freguesias, de 4.260 para as atuais 3.092, por imposição da “troika” em 2012.

2024
1st
WINNER
Divisão 5 Light

BARROS RACING TEAM

2024
3rd
Divisão 5 Light

António Barros

Manuel Barros

Sponsors

GRIMAU BOL
Construção Civil
Pombal

Pombalpés
clínica de podologia
Pombal

Ker TV
Kart em revista

EUROINDY
KARTODROMO DA BATALHA

CAR
Manutenção e preparação de karts
Kartodromo da Batalha

Obrigado a quem acreditou e apoiou o nosso projecto 2024

Segue a nossa equipa nas redes sociais

Vem fazer parte do projecto 2025

partners.barrosracingteam@gmail.com

Estruturas políticas locais assumem posições sobre estas questões

Que prós e contras traz agora a desagregação de freguesias? E que desafios se colocam aos partidos?

TAL COMO EM 2013, E COMO SERIA EXPECTÁVEL, A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DAS FREGUESIAS VOLTA A DIVIDIR OPINIÕES. QUISEMOS SABER QUE POSIÇÕES ASSUMEM OS REPRESENTANTES DAS FORÇAS POLÍTICAS DO CONCELHO ACERCA DESTA DESAGREGAÇÃO, QUE VOLTA A PINTAR O MAPA DO CONCELHO COM 17 FREGUESIAS. MAS EM ANO DE ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS PROCURÁMOS TAMBÉM PERCEBER OS DESAFIOS QUE AÍ VÊM PARA AS ESTRUTURAS PARTIDÁRIAS LOCAIS.

Aquando da obrigação da reorganização do território constante da Lei número 22 de 2012 de 30 Maio, aprovada na Assembleia da República, com os votos contra do Partido Comunista Português (PCP):

As razões do voto contra foram, entre outras:

As populações não foram consultadas e tão pouco foram os seus representantes nas freguesias. O processo não foi democrático, antes pelo contrário, foi imposto às freguesias à sua revelia, causando feridas e divisões desnecessárias. Consequentemente, a luta das populações em muitas freguesias do País fez recuar os governos locais de muitas das que foram desanexadas, dando voz ao descontentamento das populações pela sua falta de autonomia.

Como eleita na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, fiz parte do Grupo de Trabalho que realizou sessões de esclarecimentos em todas as Freguesias, sobre o processo da possibilidade de desagregação e suas consequências, de forma que a população manifestasse finalmente a sua vontade. A população disse Sim à desagregação das freguesias e o PCP respeita a sua decisão. A Comissão Concelhia de Pombal do PCP reafirma o apoio à população e exige que todas as freguesias desanexadas usufruam do poder político, particularmente da Câmara Municipal de Pombal, todo o apoio funcional, a nível de recursos humanos e financeiros, para que todas as três freguesias possuam todos os meios necessários para honrar a sua opção. A população deu voz à sua vontade, e a vontade do povo tem que ser respeitada. É isto a Democracia.



• Maria José Anastácio
• Eleita pelo PCP à Assembleia da UFSSA

A luz verde para os pedidos de desagregação das uniões de freguesias do concelho de Pombal é, na nossa perspectiva, uma vitória para a democracia e para a proximidade às populações. Desde o início, o PS Pombal manifestou-se contra o modelo de agregação implementado, pois este foi realizado sem a auscultação adequada e sem atenção às especificidades locais.

A desagregação, na nossa perspectiva, irá trazer vantagens, tais como o reforço da proximidade, o que permitirá uma maior proximidade entre os órgãos autárquicos e os cidadãos, promovendo uma gestão mais próxima e atenta às necessidades reais das comunidades, contribui para a identidade local, preservar e reforçar a identidade das freguesias. É um elemento fundamental para a coesão territorial e social.

Na nossa perspectiva as vantagens que poderão trazer prendem-se com a transição administrativa, o processo de desagregação pode trazer desafios iniciais, como a reorganização de serviços e recursos, mas acreditamos que estes são superáveis e justificados pelos benefícios a longo prazo.

Num ano de eleições autárquicas, este tema representa um desafio adicional para todos os partidos, incluindo o PS Pombal. Devemos apresentar propostas claras e motivadoras, promovendo a confiança das populações. Para o PS, o foco é construir um projecto político que privilegie a proximidade, a transparência e o desenvolvimento sustentável de todas as freguesias, sem excepção. Estamos comprometidos em trabalhar para que este processo decorra de forma eficiente e traga reais benefícios para os cidadãos de Pombal.



• Rui Pinhão
• Presidente do PS Pombal

A agregação de freguesias concretizou-se em 2013 no âmbito das obrigações assumidas pelo Estado Português, em cumprimento do programa de ajustamento imposto pela Troika. À data a decisão de agregação de freguesias recaiu também sobre o nosso concelho, não tendo existido possibilidade legal de impedir o avanço do processo. Se muitos entenderão que actualmente esses processos já estavam consolidados e as Uniãos de Freguesias já cumpriam bem a missão para a qual haviam sido criadas, a verdade é que foi emanada legislação que permitiu que de forma extraordinária os processos de agregação de freguesias fossem revertidos, e as freguesias originais voltassem a conquistar a sua independência. Foi isso que aconteceu no concelho de Pombal. As Assembleias de Freguesias das nossas duas Uniãos decidiram avançar com o processo de desagregação, aproveitando essa consagração jurídico-legal.

O PSD Pombal e, em particular, os executivos municipais liderados por Narciso Mota, Diogo Mateus e Pedro Pimpão, tem um histórico de décadas de valorização e reforço do papel das nossas freguesias, que no nosso concelho têm mais competências e mais recursos, comparando com os demais concelhos da região. Nesse sentido, este processo de desagregação de freguesias vai repor o mapa autárquico que existia no nosso concelho até 2013, e com qual as pessoas sempre se identificaram.

O PSD Pombal mantém-se ao lado da população e vai apresentar as melhores candidaturas e os melhores projectos em todas as freguesias, com o objectivo de ganhar todas as freguesias nas próximas eleições autárquicas.



• João Antunes dos Santos
• Presidente do PSD Pombal

Conforme era razoável e previsível, o processo de desagregação das duas uniões de freguesia que temos no concelho irá avançar, respeitando aquela que parece ser, de acordo com a consulta pública não vinculativa que foi efectuada, a vontade das populações aí residentes. Nessa consulta, a esmagadora maioria dos eleitores absteve-se e aqueles que “votaram” terão sido guiados mais pelo coração do que pela razão, optando por reverter a decisão administrativa do tempo da Troika que havia sido implementada sem o envolvimento das populações.

Para os cidadãos a vantagem da desagregação será principalmente psicológica pela proximidade que será obtida com a separação e a reafirmação da sua identidade.

Na união de freguesias mais a oeste, ao baixar-se da fasquia dos 5.000 eleitores, os futuros executivos terão piores condições para desenvolver o seu trabalho do que se fosse mantida a união.

Para o CDS-PP, existe um trabalho de recuperação da nossa força política, após a crise do início da década, que pensamos é possível continuar. Em cada uma das dezassete freguesias do nosso território é importante que existam cidadãos capazes e disponíveis para melhorar o seu território. A diversidade de escolhas é sempre salutar assim como a pluralidade nos órgãos eleitos, pois em teoria leva à melhoria da gestão autárquica.

Contamos com os pombalenses para nos ajudar a defender os seus interesses e os eleitores podem contar connosco para apresentarmos soluções para os seus problemas.

Aproveitamos a oportunidade para deixar votos de um bom ano a todos.



• Telmo Lopes
• Presidente da concelhia de Pombal do CDS-PP

Mantemos o mesmo posicionamento que em 2022 aquando a realização da primeira auscultação no Conselho, cujo regulamento redigi e negociei com os outros partidos, tendo conseguido gerar consenso. Mais importante foi esta capacidade de chegar a um processo de acordo total entre todos. O Pombal Independentes é um movimento supra freguesias e, portanto, é um assunto que diz respeito às pessoas da Guia, Ilha, Mata Mourisca, Albergaria dos Doze, Santiago de Litém e São Simão de Litém.

Respeitaremos qualquer que seja a decisão de cada uma das antigas freguesias, não nos envolvendo como movimento e incentivamos cada um dos nossos apoiantes para que votem em consciência. Promovemos inclusive um sã debate interno, livre. Encorajamos a todos a participação na auscultação pública, aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia, no passado dia 24 de Junho.

Fazemos votos para que o espírito democrático, respeito mútuo e acima de tudo serenidade neste assunto impere. Desejamos que haja a participação de uma larga maioria na auscultação pública e que os resultados sejam aceites por todos, democraticamente. Independentemente da organização administrativa das freguesias, preocupa-nos, no entanto, a falta de autonomia financeira. Não existe em Pombal parte do orçamento que seja da responsabilidade política das Assembleias de Freguesias, à imagem de muitos concelhos por esse país fora em que, casos há, existe um orçamento anual entre 50 a 200 mil euros que é da responsabilidade das juntas e não da Câmara. E esse orçamento é aprovado pela Assembleia de Freguesia. Esta foi uma das prioridades com que fomos eleitos e continuaremos a defendê-la. A decisão administrativa de como nos organizamos não nos deverá desfocar colectivamente do que é verdadeiramente importante: num entendimento alargado das nossas prioridades.

Não são desafios que se colocam às forças políticas nas próximas eleições autárquicas, mas sim oportunidades. Teremos a oportunidade de colocar novamente ao escrutínio democrático qual o melhor projeto político para o concelho. Será um período muito estimulante e cabe a todas as forças políticas a responsabilidade de fazer chegar às pessoas o seu plano ou programa.



• Luís Couto
• Pombal Independentes

Autarquia quer impedir aumento exponencial da actividade extractiva no concelho

Município dá parecer desfavorável à pesquisa de caulinos “Avelar-Cubo”

A Câmara Municipal de Pombal aprovou um plano de acção que visa impedir o aumento exponencial da actividade extractiva no concelho, para assegurar o equilíbrio entre o interesse público e a preservação dos recursos naturais. Esta tomada de posição surge devido ao “aumento exponencial de pedidos de prospecção e pesquisa” que têm chegado à autarquia, levando o município a adoptar “uma posição mais firme, contra novas concessões em áreas de exploração florestal, exigindo maior clareza e acompanhamento das actividades extractivas”.

O plano de acção para controlar o aumento desenfreado de pedidos de prospecção e pesquisa de minerais no concelho foi apresentado em conferência de imprensa e aprovado em reunião de executivo. Contempla um pedido de reunião, com carácter de urgência, com a Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEg). Prevê também a

definição de medidas de regulação dos recursos geológicos, de modo a garantir a continuidade de sustentabilidade social, ambiental e intergeracional, tal como previsto na estratégia de desenvolvimento preconizada no Plano Director Municipal (PDM) de Pombal. O município decidiu também emitir parecer desfavorável a todos os pedidos que se localizem fora das áreas classificadas no PDM como Espaços de Recursos Energéticos e Geológicos, “o qual assume carácter vinculativo”. Determinar a reavaliação dos pareceres emitidos pela Câmara Municipal, para os sete pedidos de prospecção e pesquisa, a decorrer na DGEg, é outra das medidas definidas.

Esta decisão teve já consequências, com a autarquia a emitir parecer desfavorável ao pedido de prospecção e pesquisa de caulinos na área denominada por Avelar-Cubo, alterando o parecer que havia sido dado em 2023, que era de



favorável condicionado. A Câmara Municipal considera que toda a área proposta para o referido pedido de prospecção e pesquisa está inserida em Espaço Florestal de Produção, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM de Pombal - Carta de Classificação e Qualificação do Solo, não existindo nenhuma área integrada em Espaços de Recursos Energéticos e Geológicos, onde não existem condicionalismos inerentes à actividade extractiva e onde é permitida a exploração e aproveitamento de recursos geológicos de forma racional e sustentada. O Muni-

cípio considera assim que, claramente, está a ser colocado em causa “o equilíbrio entre a indústria extractiva, as populações e os ecossistemas locais, bem como a racionalidade de exploração das jazidas minerais do concelho de Pombal, em termos de sustentabilidade intergeracional e ambiental dos recursos geológicos existentes”. Em reunião de câmara, o vereador da oposição, Luís Simões, concordou com o parecer desfavorável mas afirmou que esta foi mais uma “medida tardia” da maioria, crítica o facto de não ter sido elaborada “com o envolvimento direto

da população”.

Voltando ao plano de acção, todos os pareceres a emitir deverão ter em consideração “que a recuperação paisagística e ambiental deve ser obrigatoriamente faseada com a lavra e todos os núcleos extractivos devem ser recuperados integralmente, antes da abertura de novas frentes de desmonte”. Quanto às explorações já existentes, apenas deverá ser permitida a exploração de um núcleo de cada vez. A sua completa recuperação ambiental e paisagística terá de ser “uma premissa para avançar para o próximo núcleo de exploração”.

O documento, que será enviado à DGEg, prevê ainda uma proposta de alterações urgentes ao Regime Jurídico dos Depósitos Minerais a propor junto da Assembleia da República. O município revelou também que iria remeter o plano à Associação Nacional de Municípios Portugueses, para poder exercer maior pressão junto dos grupos parla-

mentares com vista às alterações legislativas sugeridas.

Para Pedro Pimpão, “a legislação em vigor não confere poderes aos municípios na gestão dos depósitos minerais, considerados de interesse nacional, e limita as possibilidades de emissão de pareceres desfavoráveis. A actuação das autarquias é limitada a uma pronúncia meramente técnica, sustentada nos instrumentos legais em vigor”, afirmou. O presidente da câmara defendeu que “se devem tomar medidas que permitam garantir o equilíbrio entre explorações e a sustentabilidade desses recursos naturais, de forma a tornar Pombal um concelho mais atractivo e competitivo a nível empresarial e logístico”. Contudo, considerou que “o aumento do número de pedidos de prospecção e pesquisa no território, constitutivo de direitos de concessão de exploração, impõem uma pronúncia política mais vinculada”.



PROCURA A SUA CASA DE SONHO?

Casas Móveis Novas e Usadas
Exposição em Portimão e Pombal

Venda, transporte e montagem em Portugal

Visite-nos no IC2, no Travasso
junto ao S. Sebastião

→ VISITE-NOS

964 075 603

(CHAMADA PARA A REDE MÓVEL NACIONAL)

SIGA-NOS



GERAL.TIROCERTO@GMAIL.COM

CONCURSO INTERMUNICIPAL

2025

PALAVRAS VIVAS
DO PINHAL AO MAR



PARTICIPA!!!

INSCREVE-TE
ENTRE 2 E 31 DE JANEIRO
NA TUA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Mais informações em www.cimrl.pt



CIMRL
Comissão Intermunicipal da Região de Leiria



RIBRL
Região Intermunicipal da Região de Leiria



PI
Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar



CENTRO38
Centro de Apoio à Integração Social



2030
Estratégia de Desenvolvimento da Região de Leiria



União Europeia

Viaturas vão servir para reforçar a prestação de cuidados domiciliários

ARS Centro entregou 56 carros eléctricos e três ficaram em Pombal

Pombal foi, uma vez mais, o concelho escolhido para receber uma cerimónia de entrega de veículos por parte da administração central, numa cerimónia presidida pela Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, e que se realizou no Expocentro, no passado dia 19 de Dezembro. Desta vez, foi a Administração Regional de Saúde do Centro (ARS-Centro), entidade que está prestes a ser extinta, que entregou, simbolicamente, as chaves de 56 viaturas eléctricas, fruto de um processo iniciado em 2022 que levou à identificação da necessidade de 129 carros para apoio das instituições de saúde. Segundo Mário Ruivo, vogal do Conselho de Administração da ARSCentro, “estas viaturas vão abranger os 57 concelhos, 63 centros de saúde e aproximadamente 1,5 milhões [de utentes] inscritos”, embora possa “persistir alguma carência”, pois houve unidades funcionais constituídas posteriormente a 2022. Mário Ruivo lembrou que a aquisição das viaturas, “devidamente adaptadas para a organização de cuidados domiciliários”, foi suportada por uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo um financiamento de cerca de 3,8 milhões de euros. “Com aquisição e presen-



• Ministra da Saúde com o presidente da Câmara numa das viaturas entregues

te entrega destas viaturas, pretende-se incrementar o acesso aos cuidados de saúde, indo ao encontro das necessidades de utentes dependentes, os quais não se podem deslocar ao serviço de saúde, realçando-se que a prestação de cuidados domiciliários se enquadra na estratégia nacional para o desenvolvimento dos cuidados de saúde primários”, acrescentou o vogal da ARSCentro. Já Ana Paula Martins revelou ter a sorte de ser governante na altura da entrega dos veículos, uma vez que este é um processo que já vem de trás. Agradeceu, sobretudo, a Mário Ruivo pelo trabalho desempenhado nos últimos anos.

A boa notícia para Pombal é que três das viaturas agora entregues ficam no Município. A recente transferência de competências na área da Saúde para as autarquias tem sido uma dor de cabeça para os autarcas, que dizem que as verbas recebidas são bastante inferiores ao aumento de despesa que tiveram. As deslocações de profissionais de saúde, nomeadamente para a prestação de cuidados domiciliários, é uma das rubricas apontadas para este aumento de despesa, já que estas deslocações, muitas das vezes, são feitas com recurso a táxis. Algo que poderá estar prestes a deixar de acontecer, uma vez que as três viaturas eléctricas agora recebidas serão destinadas para essas funções, segundo afirmou Pedro Pimpão, presidente do Município de Pombal, no final da ce-

rimónia.

Antes disso, o edil havia apelado à ministra, em nome de todos os autarcas, para um reforço das verbas do PRR destinadas à construção de centros de saúde. Considerando que Ana Paula Martins “tem noção disso perfeitamente”, o autarca referiu que as intervenções que estão a ser feitas pelos municípios e protocoladas, “hoje, com a evolução dos preços ao nível da construção, já ficam completamente desfasadas”. Por isso, os orçamentos municipais são sobrecarregados, frisou Pedro Pimpão, que alertou ainda para a necessidade de se fixar mais profissionais de saúde. “Hoje, creio que é o principal desafio que temos em mãos”, declarou, assumindo que esta tarefa é “cada vez mais difícil” e que são necessárias novas estratégias.

O autarca considerou que a “saúde é também factor de atractividade” dos territórios e que “se queremos que os nossos territórios sejam cada vez mais atractivos para fixar investimento, precisamos que esses investidores também tenham segurança e a saúde é também um factor de segurança para que os investidores acreditem nos nossos territórios”, declarou. “Além disso, e mais importante, se queremos que os nossos jovens implementem os seus projetos de vida nos nossos territórios, uma das condições primordiais é, precisamente, a área da saúde”, salientou.

Destinados às Juntas de Freguesia

Apoios para Redinha, Vila Cã e Carriço

A Junta de Freguesia da Redinha vai receber um apoio próximo dos 42 mil euros, destinado à realização de obras no edifício-sede. Por sua vez, a freguesia de Vila Cã foi apoiada pelo Município de Pombal com uma verba superior a 13.000 euros, destinada à aquisição de uma estru-

ta e kit de combate a incêndios rurais. Já a freguesia do Carriço foi contemplada com uma verba de 25.600 euros, para aquisição de um terreno confinante com a Avenida da Igreja. Os montantes foram todos aprovados na primeira reunião de Dezembro do executivo camarário.

Órgão deliberativo aprovou moção e exigiu audiência com a ministra

Assembleia exige valorização do hospital e reforço dos cuidados de saúde

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou uma moção pela valorização do hospital e exigiu uma audiência urgente com a ministra da Saúde e o conselho de administração da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria.

“A Assembleia Municipal de Pombal aprovou uma moção em que manifesta a sua preocupação pelo estado da saúde no concelho, pelo que pede uma audiência urgente à ministra da Saúde e ao conselho de administração da Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Leiria”, lê-se no documento enviado à agência Lusa.

A moção “Pela valorização do Hospital de Pombal e reforço dos cuidados de saúde no concelho” destaca que as audiências são no sentido de serem tomadas “medidas correctivas adequadas para inverter a situação.”

A Assembleia Municipal de Pombal é constituída maioritariamente pelo Partido Social Democrata (PSD), grupo político que apresentou a moção por considerar que o concelho tem “vindo a registar uma enorme carência de profissionais de saúde em várias áreas de intervenção, comprometendo gravemente a prestação de cuidados de saúde à população”.

O documento estima que “cerca de 17.000 pombalenses se encontrem sem médicos de família atribuído” e saúda a “actuação municipal por, ao longo dos anos, ter sido mais do que um interlocutor activo junto dos órgãos da tutela, mas o principal financiador de novas infra-estruturas” no concelho assim como “a beneficiação e a construção de novas unidades de saúde”.

A moção realça ainda o apoio do município, “no valor superior a 200 mil euros, para apetrechar a Unidade de Internamento de Cuidados de Convalescença

no Hospital Distrital de Pombal”.

Mas, continua, considera que a unidade hospitalar “tem sofrido uma progressiva desqualificação dos cuidados de saúde prestados, tanto no Serviço de Urgência, como de Internamento, por carência de profissionais e contínuo desinvestimento”.

O documento aprovado faz também menção, entre outras situações, “à redução de 32 para 14 camas no serviço de Medicina; de cinco para três médicos especialistas em medicina interna; do fecho da Unidade de Internamento de Curta Duração, com seis camas, no Serviço de Urgência; e da redução do horário de funcionamento do serviço de imagiologia e de um laboratório”.

“Apesar das infra-estruturas e da sua localização privilegiada, que conferem a este hospital [Distrital de Pombal] uma centralidade e uma capacidade de prestar mais e melhores cuidados de saúde à população, certo é que, na presente data, temos apenas um Serviço de Medicina Interna limitado, por incapacidade de alocar os recursos necessários”, aponta o documento.

E, continua o documento, “um Serviço de Urgência marcado por frequentes constrangimentos na sua utilização, decorrente da falta de profissionais de saúde, seja por tempos de espera prolongados ou pelo seu encerramento temporário, e, ainda, um serviço de fisioterapia reduzido, com duas fisioterapeutas e um fisiatra”.

No entender do plenário pombalense, o “crescente esvaziamento e deterioração da actividade assistencial” do hospital tem “provocado uma profunda preocupação e desconfiança da comunidade” e é “gerador de um sentimento de impotência e desmotivação por parte dos profissionais de saúde”.

Investimentos superiores a 74 mil euros

Cemitérios vão ter obras

Os cemitérios da freguesia do Lourical vão ser reabilitados. O apoio de 32.720 euros foi aprovado pelo executivo camarário na primeira reunião de Dezembro. Na mesma reunião,

aquele órgão aprovou também um apoio de 41.550 euros destinado à construção de muros de vedação e suporte de terras, nos cemitérios de Santiago e de São Simão de Litém.

Verbas para o associativismo

Alojamento de Emergência na Guia recebe cerca de 3.000 euros

Na reunião de Câmara de 5 de Dezembro, foram várias as associações do concelho que viram aprovados apoios para a realização de actividades. Para a Fábrica da Igreja Paroquial da Guia foi destinado um apoio para alojamento de emergência, no montante de 3.450 euros, enquanto a Associação de Amizade Pombal-Biscarrosse vai receber perto de 2.700 euros para

custear a aquisição de lembranças. Para a Associação Desportiva e Cultural “Unidos do Pinheirinho” foi aprovado um apoio de 1.500 euros, para pintura do edifício da colectividade e para a Associação Vespas do Marquês e Associação do Lourical foi atribuída uma verba de 1.000 euros a cada uma, para minimizar os custos com a realização de eventos.

Antigo autarca tinha 83 anos e deixou marca na freguesia onde nasceu

Morreu António Carrasqueira, ex-presidente da Junta de Abiul

Faleceu na manhã do dia 16 de Dezembro, com 83 anos, António Fernandes Carrasqueira, ex-presidente da Junta de Freguesia de Abiul e antigo dirigente associativo. O Município de Pombal emitiu uma nota de pesar, onde se lê que o ex-autarca “deixa um percurso de dedicação e elevação no desempenho da missão autárquica, tendo sido distinguido, em 2013, com a Medalha de Mérito Municipal”.

António Fernandes Carrasqueira nasceu a 27 de Setembro de 1941, em Abiul. Tornou-se militar e cumpriu, como graduado, três comissões de serviço no antigo ultramar português. Prestou serviço em várias Unidades de Engenharia Militar e, no decurso do seu serviço, “foi fundamental para que algum equipamento pesado de engenharia, tal como máquinas,



● António Carrasqueira foi presidente de Junta até 2013, sempre com maioria absoluta

viaturas basculantes, dumpers, cilindros, niveladora, retroescavadoras e outras, viessem para o concelho de Pombal onde procederam a vários trabalhos, quer na terraplanagem para campos de futebol, como foi o caso do campo do Ramalhais, Abiul, Redinha e outros, quer na abertu-

ra de caminhos de acesso a povoações, caminhos rurais, agrícolas e florestais, especialmente na freguesia de Abiul, onde só no lugar de Ramalhais foram abertos e regularizados mais de 8 km”, lê-se na página de facebook do Município de Pombal. A autarquia acrescenta que “o primeiro aces-

so à Praia do Osso da Baleia, para veículos automóveis, foi aberto por uma máquina de Engenharia Militar, o que prova o interesse pelo desenvolvimento do seu concelho, algo que, indubitavelmente, esteve sempre presente no centro das suas preocupações e anseios, disponibilizando-se sempre para a ajuda e apoio às populações numa freguesia extensa, dispersa, acidentada, com terrenos rochosos e de características adversas e singulares”. Na sua carreira militar recebeu diversos louvores individuais e colectivos, tendo progredido sempre com as mais altas classificações e tendo obtido diversas medalhas, entre elas, uma de Prata e outra de Ouro por “Comportamento Exemplar”.

António Carrasqueira teve também, desde sempre, uma participação cívica ac-

tiva, com forte intervenção no movimento associativo local. Foi presidente da Casa do Povo de Abiul; do Rancho Típico da Casa do Povo de Abiul; fez parte da Comissão da Fábrica da Igreja de Abiul; e do Clube de Futebol da mesma terra. Colaborou de forma activa e empenhada na transformação da estrutura de madeira para alvenaria e betão da Praça de Touros de Abiul, no ano de 1969, com Alberto Gomes da Silva, empenhando-se para que a sua administração passasse para a tutela da Junta de Freguesia de Abiul. Contribuiu e empenhou-se na implementação do posto de Telescola e na criação do Museu Rural, no edifício da antiga Casa da Misericórdia de Abiul, em parceria com o Padre Cruz Gomes.

Em 1994, assumiu as funções de presidente da Junta

de Freguesia de Abiul tendo, posteriormente, ganho todas as eleições autárquicas que ocorreram (por maioria absoluta), mantendo-se até 29 de Setembro de 2013. Durante os seus mandatos, “operou uma mudança radical no cariz da freguesia, empenhando-se totalmente no abastecimento total de água pública ao domicílio, na asfaltagem de cerca de centena e meia de quilómetros de estradas, na abertura de centenas de quilómetros de estradas florestais e agrícolas e de ligação aos diversos lugares, na requalificação das principais vias estruturantes e na abertura de uma nova artéria em Abiul. Empenhou-se na construção do Centro Escolar, Extensão de Saúde e edifício sede da Junta de Freguesia, obras que marcaram os seus anos como autarca.

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Ouvi dizer que procura casa!



Por acaso já foi ao Crédito Agrícola?

SIMULE JÁ

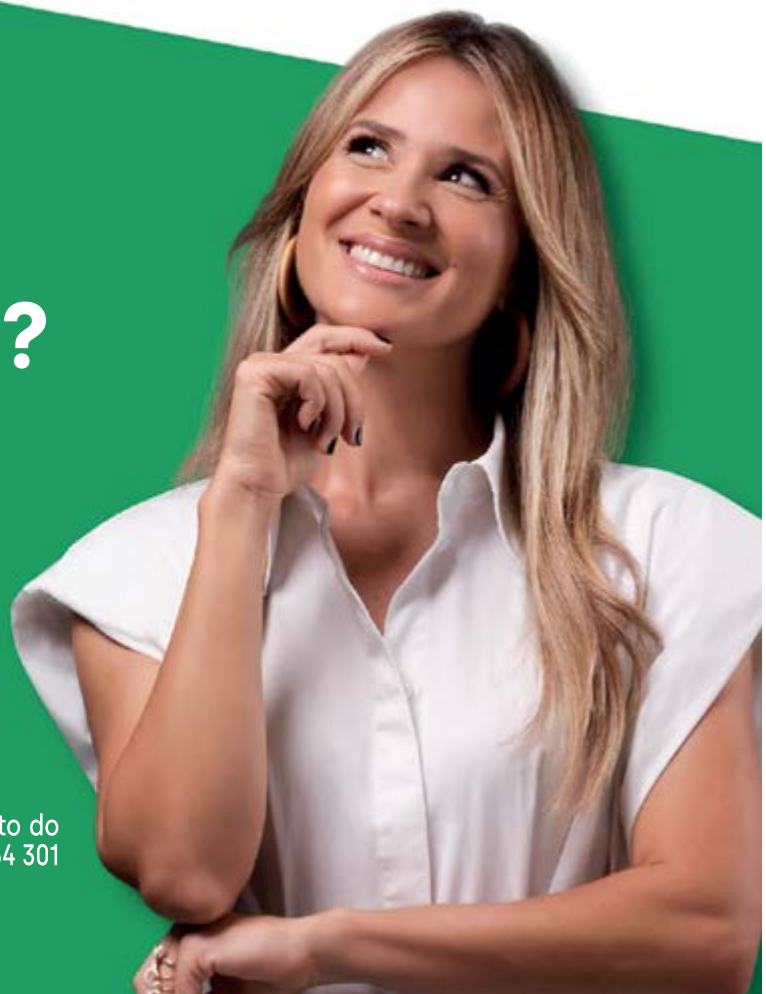
Sujeito a decisão de risco de crédito



Para mais informações:
creditoagricola.pt



Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301
Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa



Pombalense tem concerto marcado para o Teatro-Cine, no dia 18

“Contagem Crescente” é o novo trabalho de Ricardo Silva

Nuno Tomaz Oliveira

É comum vê-lo a acompanhar fadistas, ou até outros cantores, em noites de fados ou concertos na região, mas o pombalense Ricardo Silva é também compositor e tem já quatro trabalhos editados onde demonstra o seu virtuosismo na guitarra portuguesa (e não só). Em 2014 lançou o seu primeiro trabalho a solo, “Semente”, a que se seguiu “Contado à Guitarra”, em 2018. Três anos depois fez um trabalho mais didático, dedicado às violas tradicionais portuguesas, a que chamou “A Guitarra e as Violas”, onde reuniu temas oriundos das regiões a que pertence cada viola. O seu mais recente “menino” chama-se “Contagem Crescente”, foi lançado em Dezembro, e é o mo-



● O novo disco é composto por 10 temas instrumentais, oito deles compostos por Ricardo Silva

te para o concerto que irá dar no dia 18, no Teatro-Cine de Pombal. O nome do disco pode

remeter para uma carreira que ainda está em crescimento. Ricardo Silva confessa que tem sempre dificuldade em dar nomes aos seus trabalhos, mas com este quis passar a mensagem de que, apesar da consciência da finitude que acompanha os nossos dias, “acho que a contagem pode ser crescente porque deixamos sempre alguma coisa para o futuro, para alguém. O que vem de trás influencia o que fazemos hoje e o que fizermos hoje vai influenciar o que aí vem. A contagem crescente pode dar essa ideia de continuidade”.

O novo disco é composto por 10 temas instrumentais, sendo que oito deles foram compostos por Ricardo Silva. Há ainda um tema composto pelo seu irmão, João Silva, e

uma versão de um tema de Pancho Alvarez. “Os instrumentais baseiam-se nas experiências que vamos vivenciando. Por vezes apetece-nos fazer temas com mais vivacidade. Outras vezes temas mais harmónicos, mais melódicos. Resulta também de pegar na guitarra todos os dias e muitas vezes surgem ideias que ficam na gaveta e que depois pegamos nelas e desenvolvemos”, explica o guitarrista. Mais conhecida por acompanhar o fado cantado, há quem não saiba que existe muito repertório feito exclusivamente para a guitarra portuguesa. Ricardo Silva considera interessante que se continue a perpetuar este legado de mais de um século, continuando-se a compor para este instrumento.

Felizmente, trabalho é algo que não falta a Ricardo Silva. “Mas é sobretudo como músico acompanhador de fado”, diz com algum lamento. “O Fado está na moda e todos os fins-de-semana temos ocupação. Quanto a esta vertente solista é mais difícil. Obviamente que não conseguiria sobreviver se me dedicasse exclusivamente a um projecto a solo”.

No concerto do dia 18, no Teatro-Cine de Pombal, Ricardo Silva estará acompanhado em palco pelo seu irmão, João Silva, na viola, de quem diz ser o seu “braço direito e o esquerdo, que me acompanha desde miúdo”. A eles juntam-se mais três músicos, com o baixo, a percussão e o saxofone a acompanharem as guitarras.

Pedro Rodrigues foi um dos convocados para os europeus, realizados na Turquia

O futuro engenheiro biomédico que dá cartas no atletismo



● Pedro Rodrigues durante a prova, na Turquia

Pedro Rodrigues foi um dos atletas convocados pela Federação Nacional de Atletismo para disputar os europeus de corta-mato, realizados na Turquia, no dia 8 de Dezembro, onde alcançou o 57º lugar no seu escalão.

Aos 18 anos, o jovem pombalense mostra que é no atletismo que sente como ‘peixe na água’, desporto que concilia

com a frequência do curso de Engenharia Biomédica e Biofísica, em Lisboa.

O desporto entrou cedo na vida de Pedro Rodrigues. Natural e residente em Pombal, começou por praticar karaté, aos seis anos, no Núcleo do Desporto Amador de Pombal (NDAP), onde se manteve até aos 13. Passou pelo futebol e pe-

lo ténis até perceber que o atletismo era mesmo a grande paixão, alimentada por uma natural vocação.

E foi à boleia do atletismo que regressou à casa onde começou, desta vez para se dedicar à modalidade de meio fundo. Manteve-se no NDAP até à época 2022/2023 para, na temporada seguinte, 2023/2024, se mudar para a Juventude Vidigalense de Leiria, clube com um longo histórico na modalidade. Nessa época desportiva, sagrou-se logo vice-campeão nacional no seu escalão, nos 5.000 metros em pista, tendo conquistado ainda o terceiro lugar nacional no seu escalão, nos 3.000 metros. Em Novembro deste ano tornou-se vice-campeão nacional no seu escalão, em corta mato, o que lhe abriu as portas dos europeus. Depois destes palmarés, Pedro Rodrigues tem pela frente uma nova época de pista coberta, mostrando-se motivado para fazer o seu melhor.

ELC Oficina Auto, Lda.
BATE CHAPA · PINTURA · MECÂNICA
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Tlf. +351 236 147 312
Tlm. +351 962 437 055
Tlm. +351 966 581 836
elc.autos@outlook.pt

BOM ANO NOVO

Agradecemos a preferência e
confiança nos nossos serviços

Rua Dr. José António Varela Pinto, 60
Zona Industrial da Formiga (rua lateral da SUMOL)
3100-513 Pombal



Pedro Pimpão
pedropimpao@gmail.com

Em 2025 a palavra de ordem em Pombal é investimento

Com um orçamento exigente e ambicioso da Câmara Municipal de Pombal para o ano que agora começa, assim como, a boa colaboração que temos mantido com as diversas instituições regionais e nacionais, nomeadamente, CIMRL, IPL, ULSRL, CCDRC, APA, IAPMEI e IP, 2025 vai ser um dos anos com maior volume de investimento público em Pombal, sempre com o foco na melhoria das condições de vida e bem-estar dos pombalenses e no fomento da atratividade do nosso concelho.

Na área da saúde, bem individual e coletivo mais importante para Pombal e para os pombalenses, vão ser investidos diretamente 10 Milhões € PRR, sendo 6 M€ em três novos Polos Saúde (USF Sicó e USF Vale do Arunca) mais quatro 4 M€ na ampliação do Centro Saúde de Pombal. A este investimento em obras, soma-se a entrega de três veículos elétricos para a prestação de cuidados de saúde ao domicílio e um programa específico de apoio à fixação de médicos de família, que vamos avançar já em Janeiro, com o objetivo de todos os pombalenses

terem o seu médico de família.

No sector da educação, que consideramos prioritário pela promoção da igualdade de oportunidades e como elemento fundamental de elevador social, vamos investir mais de 20 Milhões € diretamente em infraestruturas, sendo que 17 M€ são na requalificação das escolas Conde Castelo Melhor, Gualdim Pais e Marquês de Pombal e 3 M€ no novo Centro Formação Automóvel que vais ser criado na ETAP. Paralelamente, vamos avançar com a bolsa de estacionamento na Escola Secundária da Guia, onde também será projetado um auditório e vamos continuar com o programa multidisciplinar de potenciação do sucesso escolar, com as refeições e transportes gratuitos para todos os alunos e com o Pombal Digital - programa de literacia informática, programação e robótica. De salientar, que neste início do ano vão nascer dois modernos Centros Tecnológicos Especializados (industrial e informática) na ETAP e na Escola Secundária de Pombal, num investimento PRR superior a 2,6 M€ e uma Sala Ciência Viva nos Vieirinhos.

Na consolidação do Ensino Superior, vetor estratégico para o progresso e futuro do concelho, para fixar e atrair

talento, fomentar a inovação e criar valor acrescentado à economia local, **vão ser investidos mais de 2 M€ na nova Residência Estudantes Ensino Superior**, por parte do IPL em parceria com a CMP, localizada na zona histórica de Pombal e que vai permitir disponibilizar 42 camas para jovens estudantes, assim como, **já lançamos o concurso pra o projeto do Polo de Inovação e Conhecimento, onde ficará instalado definitivamente o Campus de Ensino Superior de Pombal** e que será apresentado já no primeiro semestre. Recordemos que o IPL criou um grupo de trabalho que concluiu pela viabilidade de uma verdadeira Escola Superior em Pombal.

Na construção deste agregador **ecossistema de inovação e empreendedorismo, vamos lançar a nova Incubadora de Empresas** no PIMM, o Espaço Empresa em parceria com o IAPMEI e vamos criar mais espaços Coworking nas freguesias, em linha com o programa Pombal Cowork destinado a profissionais liberais, freelancers, investigadores, empreendedores, nómadas digitais, funcionários em regime de teletrabalho, ou outros.

Com o propósito de **fixar as novas gerações em Pombal** (promover perspectivas de futuro aos nossos filhos e ne-

tos para implementarem os seus projetos de vida no nosso concelho, nas nossas freguesias), já estamos a investir 1 M€ em duas novas Creches no Grou (Guia) e Assanha da Paz (Almagreira), assim como foram aumentadas as vagas em creche nas várias instituições do concelho. Estamos já a avançar com uma nova fase de apoios ao **Arrendamento Jovem**, com o programa de **incentivos à Natalidade** e vamos atribuir cerca de **25 bolsas para estudantes ensino superior**, o maior número de sempre.

Assumindo a **re-industrialização do concelho de Pombal** como um desígnio para criar valor e fomentar emprego qualificado que contribua para fixar quadros em Pombal, vamos **avançar já em janeiro com 5 M€ na ampliação Zona Industrial da Guia**, 3 M€ no novo POLO II do Parque Industrial Manuel da Mota e na ampliação da Zona Industrial de Albergaria dos Doze, a que se somam os investimentos na ampliação das Zonas Industriais do Lourçal e Tinto, assim como, a projeção dos novos Parques Empresariais Pombal-Sul (Carnide, Meirinhas e Vermoil) Pombal-Sicó (Abiul e Vila Cã) e a plataforma logística intermodal no Carriço.

Ao nível da rede viária, **vamos destinar este ano cerca de 3 M€ para asfaltagem**

nas freguesias, o que significa que neste mandato investimos mais de 10 M€ em asfaltagens. Este ano será também marcado pelo tão esperado investimento na ordem dos 17M € para requalificação do IC2 entre Meirinhas e Pombal, numa obra da responsabilidade da IP, sendo que não baixaremos os braços enquanto esta intervenção não chegar até à Redinha em todo o perfil do IC2 no concelho de Pombal.

No que respeita ao **saneamento básico, vamos avançar com mais 3,5 M € de investimento nas freguesias**, sendo que já totalizamos cerca de 13 M€ de investimento neste mandato só no alargamento da rede de saneamento básico.

A todos estes investimentos, ainda somamos a **rede concehial de Parques Verdes** (Vale da Sobreira, Casarelo, Carriço, Vila Cã e Parque Verde Urbano de Pombal) mais o **prolongamento do Corredor Ribeirinho do Arunca**, pedonal e ciclável, até Vermoil e posteriormente até à nascente (Santiago de Litém e Albergaria dos Doze).

Ao nível do turismo, área importante de promoção do nosso território e das suas riquezas naturais, em 2025 **será aberto ao público o Explore Sicó**, nos Poios-Redinha, com todas as mais-valias de promoção do maciço calcário e atividades de Natureza, assim co-

mo, será **edificado um novo Ponto de Apoio Completo da Praia do Osso da Baleia** reforçando as condições para os veraneantes e **vai nascer a nova Praia do Urso**, na Guia, assim que tivermos a aprovação da candidatura ao Mar 2030.

Este é só um pequeno resumo das dezenas de milhões de euros que serão investidos em Pombal com foco na melhoria da qualidade de vida dos pombalenses e na promoção do progresso do nosso concelho, colocando todo o seu dinamismo e vitalidade ao serviço das novas gerações que aqui queremos que implementem os seus projetos de vida.

Para o conseguirmos, temos que continuar a trabalhar juntos, porque é a nossa união que nos dá mais força para enfrentarmos os próximos desafios.

Agradeço, por isso, todo o apoio e carinho que temos sentido por parte das pessoas, das empresas e das nossas instituições para continuarmos a trabalhar, juntos, em prol de um concelho mais desenvolvido e com cada vez mais perspectivas de futuro.

Vamos lá, neste início do ano, **renovar a confiança e reforçar a nossa ambição** de querermos um concelho cada vez mais verde, mais digital e mais atrativo!

Um forte abraço amigo,



Agostinho Costa

Quando a música sobe ao Céu

e, portanto, nenhum irmão também. Deveria ser um daqueles livros, de editoras independentes, ligadas à igreja, que não entravam no mercado normal, sequer no circuito das bibliotecas. Que, nesse tempo, ainda eram poucas, sem uma expressão significativa.

Era Sábado à noite, bem perto do Natal, dia 21. Pouco antes das nove. A igreja já estava quase cheia. Íamos assistir ao concerto coral de Natal, de Alitém, ensaiado na união das três freguesias, São Simão, Santiago, Albergaria dos Doze. Ao sentar-me num dos bancos, quase à frente, não deixei de admirar o altar. Já não era bem o dos meus quinze anos, mas lá bonito era. Os seus múltiplos dourados a brilharem com a luz que neles incidia. A bela imagem de Nossa Senhora da Piedade. O piscar das múltiplas luzes de Natal.

Do lado direito encontrava-se um piano, com uma pessoa sentada. Era o Filipe, que se preparava para iniciar as músicas.

Pouco após nos sentarmos, do nosso lado direito, começa a ouvir-se, suave, uma melodia entoada pelo coro das mulheres. Era o mantra “Evening Rise”, interpretado pelo grupo “AdesBacapella”, de Leiria, dirigido pela maestrina Ana Raquel Azeiteiro. Alguns momentos a seguir, do lado esquerdo, ouve-se o dos homens. Entram em harmonia os dois sectores. E o bonito som, suave, muito suavemente, sobrevooou as nossas cabeças.

De seguida, entrou em cena o coro infantil. Interpretou 2 temas originais de Natal, em português, da autoria da maestrina Inês Jorge, (“Estrela de Natal” e “Meia-Noite”). E também acompanhou o Coro juvenil e o en-

semble vocal mais restrito (de alunas mais crescidas), designado de “Muchachas”, numa canção bastante conhecida: “Somewhere in my Memory”, de John Williams, com letra que a Inês adaptou para português. Eu estava, literalmente, embevecido. Se sempre gostei de música, esta interpretada por vozes infantis, juvenis, enchia o coração. E o meu espírito não deixou de se elevar, de usufruir de momento tão mágico, até parecia que conseguia subir ao Céu, que o tecto da igreja se abria e, com a música, me elevava Cosmos fora!

Terminado este momento, alguém ocupava o lugar ao meu lado. Logo percebi que era a Inês, a minha prima de sete anos, que tão bem cantara no coro. Abracei-a, acariciei-lhe o cabelo, e murmurei-lhe que percebera a sua voz. A Joana, a irmãzita de quatro anos, se-

guia-a. Abracei-a. “que bem cantaste”, disse-lhe. Bem, não era verdade. As vozes eram tão iguais que seria bem difícil esclarecer alguma delas.

Entretanto, ouviram-se as badaladas das 10 horas. O sino, com o seu timbre bem forte, parecia cansado. Há quantos anos estaria ele ali? Há mais de sessenta anos, pelo menos. Tocava as alegrias, dos casamentos, das missas dos Domingos; as tristezas das mortes... dos funerais.

Já para o final, o grupo dos arredores de Leiria, com um convite à assistência para se juntar ao coro, interpreta: “Não sei, não sabe ninguém, / porque canto o fado, neste tom magoado...” Não deixei de acompanhar o coro. Cantei, cantei, recordando aquela mulher que nos encantou, que encantou o mundo, durante tantos anos, a saudosa

Amália Rodrigues. e, até por um segundo, acreditei que ela lá estava entre nós, baixando o tom da sua bonita voz para ser somente mais um de nós!

Que noite bonita, que noite de sonho! Só faltaria que, ao sairmos da igreja, estivesse um belo luar a nos receber. Como noutros tempos, a Lua, com o seu halo de luz e mistério, a nos encher de fantasia... Contudo, ao sairmos fomos banhados por diversas luzes que iluminavam o adro da igreja, as dos carros que saíam... Esta já não era a minha igreja, a que fora minha até perto dos dezoito anos... Ah, mas como gostei de cá voltar! Pois, acompanhado por esta tão bonita música, por todas estas vozes. Fico, então, à espera do próximo concerto coral que a Inês e o Filipe nos proporcionem, me proporcionem!

Entrava na igreja pela porta lateral. A salinha à esquerda já não existia. Fora destruída aquando das obras de remodelação ocorridas por volta de 1970. Ali, aos meus

quinze anos, iniciáramos uma pequena biblioteca. Ainda me lembro de dois títulos lidos a partir dela, O Irmão de Luzia e A Morgadinha dos Canaviais de Júlio Dinis. Em relação a O Irmão de Luzia, lembro-me que era um livro um pouco fora do comum, pois acho que não havia nenhuma Luzia

Apresentação foi feita no jantar de Natal do grupo

Forcados de Abiul já têm as tão desejadas jaquetas

O jantar de Natal da Associação Grupo de Forcados Amadores de Abiul (AGFAA) foi mais do que um momento de convívio e encerramento da época. O evento, realizado no dia 14 de Dezembro, ficou marcado por dois momentos especiais. Um deles foi a apresentação do hino dedicado ao grupo, interpretado por Corália de Matos, Catarina Silva e Teresa Lopes, com música de Victor Lopes, Corália de Matos e Teresa Lopes.

Mas o ponto alto da noite estava reservado para os instantes seguintes. Depois de ouvirem uma men-

sagem em vídeo, deixada pelo cavaleiro Luís Rouxinol, padrinho do grupo, que não pôde estar presente, os convidados assistiram à apresentação das fotos com os momentos mais marcantes das actuações dos forcados de Abiul, ao longo do ano.

A cereja no topo do bolo ficou para o final do evento, quando quatro forcados fizeram a apresentação das novas jaquetas, há muito ansiadas pela associação.

A ocasião mereceu também um agradecimento público, por parte da direcção, às entidades e patroci-

nadores que têm apoiado o trabalho do grupo.

Num evento onde a festa brava foi o denominador comum, não faltou também um minuto de silêncio (antes do início do jantar) em memória de Carlos Martins, presidente da Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiul, falecido poucos dias antes, a 10 de Dezembro.

Criada em Agosto de

2023, a associação tem sede (provisória) na Praça de Touros de Abiul e conta actualmente com cerca de 30 forcados, na sua grande maioria das freguesias de Abiul e Vila Cã. A direcção é presidida pelo cabo Hélder Parker, natural de Tomar, cidade onde integrava o grupo de forcados e de onde trouxe consigo alguns dos elementos.

Até à data, e tal como o Pombal já tinha avançado em Novembro, o trabalho do grupo tem-se focado em demonstrações de pegas, mas o objectivo é ir mais além. A AGFAA quer integrar a Associação Nacional de Forcados (ANF), mas para isso, precisa de continuar a trabalhar para assegurar que cumpre os requisitos de admissão. A primei-

ra candidatura à ANF foi feita em 2023, mas sem sucesso. O grupo não baixou os braços e manteve-se firme no propósito delineado. No primeiro trimestre deste ano, e já de outra preparação, o grupo volta a candidatar-se, na expectativa de obter a tão desejada luz verde da ANF que lhes permitirá integrar espectáculos taurinos.



• A apresentação do equipamento foi o ponto alto do jantar

Guia, Ilha e Carriço

Parques de lazer vão ter obras

Na reunião de Câmara do dia 19 foram deliberados apoios a obras em três parques de lazer do concelho. A União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca recebe 18.426 euros para o parque de merendas no Parque de Lazer da Ilha e 8103 euros para a requalificação do Parque de Merendas da Fonte dos Amieiros, enquanto a Junta de Freguesia do Carriço recebe 15.255 euros para o Parque de Lazer dos Alhais. A Junta do Carriço foi ainda contemplada com 1866 euros para beneficiação da Rua dos Catarinos.

Os edifícios das Juntas de Freguesia de São Simão de Litém e de Santiago de Litém vão ser intervencionados. Os pedidos de apoio chegaram ao Município e, em reunião de Câmara, o executivo decidiu atribuir, à União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, cerca de 9265 euros. A maior fatia, 7399 euros, será para o ar condicionado e os painéis fotovoltaicos em São Simão de Litém. Para o edifício de Santiago de Litém foram atribuídos 1866 euros para painéis fotovoltaicos.

*Sente-se bem...
Por menos!!!*

398€

398€

598€

tendenciasonline.eu

TENDÊNCIAS OMÓVEL

Pombal Condeixa

Telefone: 968013981

Festa na Ilha anima este início de ano na zona Oeste do concelho

1300 chouriças esperam por quem as coma



● A preparação das chouriças é feita por muitos voluntários (foto de arquivo)

À hora do fecho desta edição, cerca de 1200 chouriças “repousam” nas chaminés de muitas casas na Ilha. A partir desta sexta-feira, estarão prontas para serem degustadas em mais uma Festa das Chouriças, o certame que vai marcando o calendário a cada início de ano na zona oeste do concelho de Pombal.

A Festa das Chouriças é já uma tradição antiga. Mas foi mais recentemente (talvez na última dezena de anos) que ganhou uma dimensão maior, depois de um grupo de festeiros chamar a si a organização. Com um programa que alia a cultura local com nomes já com algum peso no panorama musical, e com algumas inovações que foram sendo introduzidas sob a forma de concursos ou leilões, a festa vai ga-

nhando novos adeptos.

No passado sábado foi dia de preparar a carne para as chouriças. São perto de 600 quilos que ficam a marinar nos alguidares durante dois dias. As chouriças foram feitas na segunda-feira, perto de 1300, e distribuídas pelas casas do lugar para ficarem no fumeiro até ao fim-de-semana. A partir desta sexta-feira já podem começar a ser comidas. Quem passar pela festa pode comprar um menu, que inclui uma chouriça e um pão. Pode depois entregar a chouriça para que este seja assada. O caldo verde e o vinho também não vão faltar.

Uma das iniciativas mais populares da festa é o concurso de bigodes. Há quem deixe crescer o seu durante os últimos meses para aparecer em grande forma du-

rante a festa. Os interessados em participar no concurso só têm que se dirigir à organização e deixar fotografar o bigode para este ficar disponível nas redes sociais da Festa das Chouriças. O vencedor é escolhido pelos likes que conseguir granjear no facebook. Escrevi interessados, mas este é um concurso aberto a todos e todas. Quer isto dizer que, se alguma mulher quiser participar, apenas terá também que deixar que algum dos festeiros tire uma foto do seu bigode.

Uma das novidades deste ano é o leilão de um capacho feito pelas “famosas” capacheiras da Ilha propositadamente para a festa. Este será um leilão secreto, em que os participantes escreverão, num papel, o valor que estão dispostos a

dar pelo capacho, colocando depois o papel numa caixa. Ganha, obviamente, o que tiver dado o valor mais alto. Mas o momento alto é o leilão no domingo. Há dois anos, houve quem desse mil euros por uma chouriça. O leilão é animado pelos festeiros, proporcionando momentos bastante engraçados.

A tenda já está instalada em frente à Capela de São João para receber todos aqueles que se queiram divertir nos próximos dias. No dia 10 (sexta-feira), a animação fica a cargo da banda O Ensaio e de Elsa Gomes & Emanuel Moura, com o DJ Phil e Kid Loco & Los Mystérios a encerrar a noite. No sábado, a partir das 20h, pode ver as actuações do Rancho Etno-Popular da Ilha das bandas Dáfroskes e Carapau, Azeite e Alho. Os Dj's Phil e Bagunçada asseguram que a festa dure até de madrugada. Finalmente, no domingo (dia 12), à missa solene (14h30) e procissão, acompanhada pela Filarmónica Ilhense, ou não fosse esta também uma festividade religiosa em honra de N. Srª da Saúde e Santo António. Segue-se a venda de andores com as tradicionais chouriças, um momento marcante da festa. Pela noite há baile com Graciano Ricardo.

Se tiver curiosidade em assistir a esta festa peculiar, é só passar pela Capela de São João, na Ilha de Baixo, durante os próximos dias, e deixar-se contagiar pelo ambiente.

Festa organizada pela Confraria do Bodo

Santo Amaro celebra-se a 17, 18 e 19 deste mês



● A capela de Santo Amaro fica no topo da cidade

Janeiro é sinónimo de Festas de Santo Amaro. O programa festivo está marcado para os dias 17, 18 e 19 deste mês e decorre junto à pequena capela que se ergue no topo da cidade, perto da Torre do Relógio. A organização volta a ser assumida pela Confraria do Bodo, que este ano celebra duas décadas de vida.

O tiro de partida para a festa é dado na sexta-feira ao início da noite (19h30) com o tradicional acender da fogueira, junta à capelinha, a que se segue uma partilha de petiscos.

Depois disso, é tempo de descer a escadaria até ao Celeiro do Marquês, no centro histórico, onde terá lugar uma noite de fados com a participação de Ricardo

Silva (guitarra portuguesa), João Silva (viola de fado), Pedro Gonçalves (baixo) e Inês Graça e Mickael Salgado (vozes). No sábado, a organização promove uma caminhada solidária, em parceria com a Comissão Social da Freguesia de Pombal, com início às 15h00. Durante o dia, há animação pela cidade com os “Gaiteiros de Pombal”. Para o último dia da festa fica reservada a Missa no Cardal (10h30), seguida de procissão, acompanhada pela Filarmónica Artística Pombalense.

Durante a tarde, há actuações do Rancho Típico de Pombal e do Rancho de Abiul “As Pedrinhas da Sicó”. O programa encerra com o tradicional levantar do ramo, previsto para as 19h00.

Continuidade da regeneração urbana

Centro histórico vai ser requalificado

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na reunião do executivo do dia 3, a abertura de concurso público para a execução de requalificação urbana no centro histórico da cidade, num investimento estimado em 385 mil euros. O projecto pretende dar continuidade à regeneração urbana já realizada e pretende, essencialmente, melhorar as condições para a circulação de peões, reduzir as barreiras arquitectónicas, favore-

cer a mobilidade e a beneficiação de infraestruturas. A zona de intervenção compreende a Rua dos Loureiros, a Rua de Santo António, a Travessa dos Loureiros, a Travessa do Mancha Pé e a Travessa das Olarias, na envolvente à encosta do Castelo e do Centro Paroquial de Pombal.

Os trabalhos pretendem corrigir, nomeadamente, o perfil transversal dos arruamentos de forma a disciplinar a circulação e esta-

cionamento, o desenho dos entroncamentos com os arruamentos principais adjacentes, a reformulação das infra-estruturas da rede de distribuição de energia, iluminação pública, telecomunicações, rede de águas, águas pluviais, esgotos domésticos e rede de gás.

A adjudicação da referida empreitada fica condicionada à aprovação de financiamento no âmbito de candidatura a apresentar ao Programa Regional Centro

2030. O presidente da autarquia, Pedro Pimpão, realça a importância da referida intervenção que, para além de complementar os trabalhos de regeneração urbana já realizados no centro histórico da cidade, criará “um ambiente urbano mais sustentável, inclusivo e dinâmico” na zona abrangida, para além de “proporcionar melhores condições para os moradores e visitantes”, mantendo a identidade e a memória local.

Festival organizado pela ARCUPS na Ilha

Ti Milha volta a ser nomeado para os Iberian Festival Awards

O Ti Milha, o festival anual organizado pela ARCUPS no Parque de Lazer da Ilha e que tem lugar no mês de Julho, volta este ano a estar nomeado para os Iberian Festival Awards, a iniciativa que reconhece os contributos e feitos dos organizadores de festivais na Península Ibérica. O festival ilhense está nomeado em cinco categorias, sendo que em três delas o vencedor é decidido por voto do público e nas outras duas por um júri.

Desde logo, o Ti Milha aparece nomeado na categoria Melhor Pequeno Festival (Best Small Festival). Está também nomeado ao nível da cobertura em vídeo e fotografia. Patricia Schurmann

recebeu a nomeação para Best Video Coverage e Fábio Silva tem uma das suas fotos nomeada para Best Photo. Estas três categorias são decididas pelo público. As votações estão a decorrer até ao dia 17 e para votar tem de aceder à aplicação, através da página de internet talkfest.eu, no tópico Iberian Festival Awards. O Ti Milha está ainda nomeado para Melhor Programa Cultural e para Melhor Comunicação & Estratégia de Marketing, categorias que são decididas por um júri.

Os vencedores serão anunciados a 15 de Março, num evento que se vai realizar em Almancil, no Pavilhão Multiusos 25 de Abril.

Presidente da direcção elencou prioridades para 2025

Terras de Sicó contam com orçamento de 1,8 milhões de euros

A associação de desenvolvimento Terras de Sicó vai ter no próximo ano um orçamento de cerca de 1,8 milhões de euros (ME). “As prioridades para 2025 são, dentro daquilo que é a actividade normal das Terras de Sicó, concluir a gestão do DLBC [Desenvolvimento Local de Base Comunitária]/Abordagem Leader, que foi prorrogada até Junho de 2025, no Quadro 2020”, afirmou à agência Lusa João Paulo Guerreiro, também presidente da Câmara de Alvaiázere. Segundo o autarca, trata-se de um valor “cerca de 2,5 ME de investimento público no território, que se traduziram num investimento total de quase oito milhões de euros”. “Estamos focados em terminar essa tarefa e, ao mesmo tempo, iniciar o compromisso que já temos do DLBC para o 2030”, agora com um montante na ordem dos 3 ME e com a expectativa de conseguir “ala-

vancá-lo para a escala dos nove, dez milhões de euros de investimento no território”, disse João Paulo Guerreiro. Garantindo haver muita motivação para a concretização desta meta, o presidente da Terras de Sicó lembrou que esta é a génese da associação, o “apoio aos pequenos investidores, às parcerias e às fileiras” dos produtos que caracterizam este território. A consolidação da implementação da linha de acção “LaB. SICÓ - Laboratório Regional do Maciço de Sicó” está igualmente entre os objectivos para 2025. “É um conjunto de actividades mais diferenciadoras”, declarou João Paulo Guerreiro, exemplificando com a Rede de Aldeias de Calcário, cuja materialização “é, sem dúvida, um dos principais vectores” da actividade da Terras de Sicó. A candidatura para a classificação da arte dos muros de pedra seca como

Património Cultural Imaterial da Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura é outro aspecto destacado pelo autarca, notando que esta é uma “característica intrínseca” no território. O presidente da Terras de Sicó referiu ainda os projectos de cooperação com a lusofonia, havendo uma “inte-

racção muito forte” principalmente com Cabo Verde, que a associação vai tentar manter e até reforçar. Numa nota de imprensa, a associação adiantou, entre outros aspectos, que, relativamente à animação territorial, deve ser mantida “a ligação directa com iniciativas dos municípios associados, gerir dinamicamente a ‘Grande Rota GR 26’ e colo-

car o ‘kit’ de apoio a actividades de natureza disponível para parceiros de animação do território”. A realização das segundas jornadas internas, de um novo encontro de freguesias da Terras de Sicó, a Expo Sicó | Feira do Queijo Rabaçal, os projectos no âmbito Plano Nacional Alimentação Equilibrada e Sustentável ou o apoio

ao associativismo da fileira agro estão também entre as actividades para 2025. Neste último caso, vão ser propostos protocolos de apoio técnico com as confrarias do Queijo Rabaçal, dos Vinhos Terras de Sicó, do Chicharo e do Bodo, além da promoção do I Encontro de Confrarias da Terras de Sicó, “para valorização e promoção da fileira agro”.

Primeira actividade no dia 25

Serões Culturais no Louriçal iniciam nas Cavadas

Está definida a 12.ª edição dos Serões Culturais do Louriçal com organização da Junta local e o apoio da autarquia, Crédito Agrícola e Instituto D. João V. A primeira actividade será na Associação das Cavadas no dia

25, tendo como colectividade convidada, o Centro RFA Antões, com animação musical da Filarmónica Louricalense, tendo início às 21 horas.. Os Serões voltam depois, a 12 e 26 de Abril no Casal da Rola e no Louriçal.

Convite



09-02-2025

Convidamos todos para o Almoço Comemorativo “Os Amigos da Perdiz”, que terá lugar no dia 09 de fevereiro de 2025, às 12h30.

Caros afilhados e novos convidados, caso não tenham sido contactados pela organização e desejem participar nesta confraternização, poderão obter mais informações através do e-mail: c.sleitao71@gmail.com ou dos seguintes contactos: (Carlos Leitão – 917 597 483), (Jorge Pataco 919 284 054), (Carlos Monteiro – 917 504 268). Informamos que os Fundos angariados durante o evento revertem a favor da instituição: Conferência de São Vicente de Paulo A Conferência de São Vicente de Paulo em Pombal é uma associação de voluntários dedicados à caridade, apoiando famílias carenciadas com alimentos, bens essenciais e acompanhamento social. Contamos com a sua presença para um momento de celebração e solidariedade!

AGENDA CULTURAL JANEIRO 2025

MUNICÍPIO DE POMBAL

04 SÁBADO - 10h00
CLUBE DE LEITURA
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

04 SÁBADO - 21h30
EM JANEIRO CANTAM-SE AS JANEIRAS...
Isabel Silvestre, Vozes de Manhau, Vítorino e Janita Salomé
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 5€

10 SEXTA - 21h30
ENCONTRO DE TEATRO
CORDÃO
Companhia INó
TEATRO-CINE DE POMBAL
Organização: Teatro Amador de Pombal | M/2 | Bilhete Gratuito

11 SÁBADO - 15h30
OFICINA DE POSTAIS POP-UP
Convidado: André Garcia Pimenta
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Famílias com crianças dos 7 aos 14 anos
Informações e inscrições: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

11 SÁBADO - 21h30
ENCONTRO DE TEATRO
O COLAR DE HELENA
Teatro Apollo
TEATRO-CINE DE POMBAL
Organização: Teatro Amador de Pombal | M/2 | Bilhete Gratuito

12 DOMINGO - 16h00
ENCONTRO DE TEATRO
O REI LAUDAMUCO, SENHOR DE NENHURES
GATERC
TEATRO-CINE DE POMBAL
Organização: Teatro Amador de Pombal | M/2 | Bilhete Gratuito

16 QUINTA - 09h00 às 16h00
A MÚSICA DA TRABALHO
Omnichord
ETAP

18 SÁBADO - 14h30
OFICINA ESCULTURAS DE PAPEL
Cristina Sousa (Atelier do Papel)
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Público-alvo: Público em geral | M/6
Informações: Cada participante deve trazer um avental.
Inscrições: 20,00 € (3h formação)
museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

18 SÁBADO - 15h30
BRINQUEDOTECA
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Famílias com crianças dos 7 aos 10 anos
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

18 SÁBADO - 17h00
SILENCE (NEVER SCREAM AGAIN)
Abertura exposição de João do Vale
TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA 1

18 SÁBADO - 21h30
CONTAGEM CRESCENTE
Ricardo Silva
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 2,00€ | M/6

22 QUARTA - 14h30
EU SOU NO MUSEU
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Público-alvo: Utentes Associação Alzheimer Portugal
Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

25 SÁBADO - 15h30
UMA BIBLIOTECA É UMA CASA ONDE CABE TODA A GENTE
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Famílias com crianças dos 4 aos 8 anos
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

25 SÁBADO - 21h30
NÃO É AMOR
Catarina Branco
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 2,00€ | M/2
Sessão escolar: Sexta-feira | 14h30 | M/2 | Bilhete gratuito

26 DOMINGO - 11h00
PLANETA CLARINETE
IN MUSIC
CASA VARELA
Duração: 40 minutos
Bilhete: 2,00€ | Lotação limitada (50 pax, crianças e pax)
3 Meses aos 3 anos
Informações: Limitado a 15 famílias (1 adulto + 1 criança)

30 QUINTA - 10h30
O MUSEU VAI À ESCOLA
INSTITUIÇÃO ADERENTE
Público-alvo: Pré-escolar e 1º ciclo
Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

31 SEXTA - 21h30
LIVROS QUE TE DÃO MÚSICA
Johnny Cash com base no livro "I see a darkness"
Com Rapaz Improvisado e Joel Madeira
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em geral

EXPOSIÇÕES

De 15 de janeiro a 15 de fevereiro
"HISTÓRIAS TRABALHADAS À MÃO"
Associação de Artesãos de Pombal - ADAP
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

De 18 de janeiro a 30 de março
SILENCE (NEVER SCREAM AGAIN)
João do Vale
TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA 1

Até 11 de janeiro
EXPOSIÇÃO TESOUROS DE NATAL EM POP-UP
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

Até 31 de janeiro
Terça a domingo: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00
AZUL
Coleção PALMAS DOURADAS
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA (CAPELA)
Destinatários: Público em geral
Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

POMBAL Centro Natural de Portugal

Habitação e Mobilidade
são as outras duas áreas prioritárias

Presidente apela à construção da Zona Industrial Pombal Sul nos 40 anos da freguesia

Meirinhas celebrou 40 anos da criação da freguesia com um programa que incluiu homenagens aos antigos presidentes, inaugurações e um almoço-convívio. Na sessão solene, o actual líder do executivo, João Pimpão, apontou como prioridades a promoção empresarial, a habitação e a mobilidade.

“Em Meirinhas queremos ser grandes. Queremos e sabemos como crescer. Precisamos é que não nos cortem as asas, que nos permitam crescer em população, em desenvolvimento económico e em riqueza. Somos uma comunidade que faz riqueza, para si, para o território, para o Estado, pagando os impostos que supostamente servem para redistribuir a riqueza”.

As palavras foram proferidas pelo presidente da Junta, João Pimpão, na cerimónia comemorativa dos 40 anos de criação da Freguesia, realizada na manhã de 31 de Dezembro, momentos após a inauguração de um busto de homenagem ao primeiro presidente daquela Junta de Freguesia, Américo Ferreira, já falecido. O actual executivo distinguiu, ainda, os presidentes que lhe sucederam. No programa comemorativo esteve também incluída a inauguração do parque de máquinas e equipamentos, tendo sido naquele espaço que decorreu a sessão solene.

“Nestes 40 anos fomos construindo uma freguesia que apresenta um nível muito bom de estabelecimentos de ensino, uma rede social em proximidade, personalizante e integradora, um bom nível de equipamentos desportivos, estando por cumprir uma verdadeira zona de lazer e mais um parque infantil”, começou por

afirmar o presidente de Junta.

João Pimpão, que se encontra a cumprir o primeiro mandato, eleito pelo PSD, considera que a “educação, apoio social, desporto e lazer são áreas sensíveis e importantes”, mas não tem dúvidas de que “a economia e dinamização empresarial” são, neste momento, as maiores preocupações de Meirinhas. E socorre-se dos números para reforçar a argumentação. “No ano de 2022, as 164 empresas sediadas em Meirinhas empregavam 1.250 trabalhadores”.

“Se num território com nove quilómetros quadrados, temos 1.250 trabalhadores em 164 empresas que, em 2022, facturaram 187 milhões, 615 mil euros, 963 euros e 48 cêntimos; se temos empresários da terra que têm de continuar a construir empresas fora de Meirinhas e continuam a fazê-lo, urge resolver as questões da fixação empresarial através de medidas cirúrgicas”, nomeadamente “a asfaltagem de vias nos espaços industriais” mas também a construção da Zona Industrial Pombal Sul, defendeu João Pimpão.

E é por isso que “em Meirinhas temos dificuldade em aceitar que 40 anos depois - e passados centenas de milhões de investimentos que os poderes públicos, começando pelo Município - não tenham sabido criar con-



• João Pimpão durante a sua intervenção



• Inauguração do Parque de Máquinas e Equipamentos da Freguesia



164

Em 2022, as 164 empresas sediadas em Meirinhas empregavam 1.250 trabalhadores.

1649

Segundo os últimos censos, a freguesia tem 1.649 habitantes. Destes, 798 são homens e 851 são mulheres.

77.455

A Freguesia de Meirinhas recebe do Orçamento do Estado (OE) 77.455 euros por ano. No distrito de Leiria, é uma das cinco freguesias que menos dinheiro recebe do OE, segundo o seu presidente.



• O programa culminou com um almoço-convívio, no salão das colectividades. Na ocasião, longo de quatro décadas, foram eleitos para as Assembleias de Freguesia e por fim PARABÉ

TURILUX
VIAGENS E TURISMO
RNAVT 2278 | WWW.TURILUX.PT
POMBAL | PORTUGAL

GRUPOS

VOOS

EXPERIÊNCIAS

GASTRONOMIA

Espaço Empresa e Balcão SNS 24

No Centro Cívico de Meirinhas estarão disponíveis o Espaço Cidadão; Junta de Freguesia; Balcão Único Municipal; Balcão BUPI; Posto de Correios; Atendimento APOIAR (Comissão Social InterFreguesias); Atendimento CAUAL; Espaço Empresa; Balcão SNS24; Centro Ocupação à Juventude; Sala de Estudos; Sala de Aprendizagem de Música; Espaço Aprendizagem Artes; Espaço Aprendizagem de Inglês; Pólo de Meirinhas da Sociedade Filarmónica Vermoilense; Escola de Bebés; Desporto Sénior; Espaço Positivo; Centro de Formações; Espaço multifuncional para festas; Balneários de Apoio ao Polidesportivo e Espaço Coworking. O presidente da Junta espera vir também a disponibilizar mais dois serviços: Espaço Empresa e o Balcão SNS 24.



o, foram distinguidos todos os que, ao
NS JUNTA FREGUESIA DAS MEIRINHAS

Américo Ferreira tem agora um busto na Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Meirinhas inaugurou um busto de homenagem a Américo Ferreira (oferecido pela família), primeiro presidente daquela autarquia, falecido em Maio de 2017. Para além de Américo Ferreira, o executivo meirinhense, presidido por João Pimpão, distinguiu ainda os autarcas que lhe sucederam, todos eles presentes na cerimónia: Diamantino Mota Areia, Virgílio Pereira António, Aristides Jesus Ferreira, Avelino das Neves António e Virgílio Lopes. Nas palavras de João Pimpão, o busto de Américo Ferreira representa um tributo ao primeiro presidente de Junta, mas o objectivo é que, através dele, sejam homenageados “todos os meirinhenses, homens e mulheres”. Palavras que foram reforçadas pelo presidente da Câmara, Pedro Pimpão, ao afirmar que se trata de um “reconhecimento a todos os cidadãos que trabalharam em prol das Meirinhas”. Criada em 31 de Dezembro de 1984, só a 4 de Janeiro de 1986 Meirinhas viria a constituir os órgãos autárquicos, tendo como presidente da Junta Américo Ferreira, sendo Celestino

Mota presidente da Assembleia de Freguesia. Apesar de ter sido oficialmente criada a 31 de Dezembro, só a 27 de Abril de 2026 se encerram as comemorações, anunciou João Pimpão.

Nessa data, assinalam-se os 40 anos da construção do actual edifício-sede da Junta e da criação da Paróquia de Meirinhas. Foi também nessa data que foi oficialmente inaugurada a Freguesia.



dições para uma zona industrial em Meirinhas”, lamentou o autarca. “Urge pegar a sério na Zona Industrial Pombal Sul, assumir as áreas delimitadas, fasear a execução e iniciar já o que tiver condições”, apelou, perante as dezenas de convidados que assistiram à cerimónia.

A par desta prioridade, João Pimpão afirmou também que é preciso “criar condições para que quem trabalhe em Meirinhas” ali “possa viver”. O autarca enalteceu o facto de o PDM ter apontado Meirinhas como uma freguesia urbana, “o que potenciou a autorização de, na zona central, poderem ser construídos prédios de rés-do-chão mais três”, mas lamenta que essa possibilidade não seja acompanhada pela aprovação dos projectos, por parte dos técnicos do Município.

Depois de centrar as atenções na promoção empresarial e na habitação, o presidente da Junta destacou a mobilidade como outras das áreas prioritárias, nomeadamente a segurança dos peões. João Pimpão elencou o trabalho já realizado nesta matéria e clarificou que, nas obras de remodelação do IC2, a preocupação será reforçar “a segurança dos atravessamentos”, permitindo a “coexistência entre os peões e a via.

Ainda em matéria de mobilidade, o chefe do executivo meirinhense deixou claro que a freguesia vai continuar a reivindicar um nó de acesso do IC2 à A1.

CENTRO CÍVICO É DAS OBRAS MAIS URGENTES

Após anunciar aquelas que são as áreas fulcrais

para o “sucesso” de Meirinhas, João Pimpão aproveitou a presença do presidente da Câmara, a quem dirigiu as palavras em diversas ocasiões, para elogiar publicamente o líder do Município “pela decisão de avançar com a Requalificação [dos 1.000 m2] da antiga Escola Primária de Meirinhas, criando o Centro Cívico de Meirinhas”.

“Esta obra é das mais urgentes a concretizar”, frisou, dando nota das “péssimas” condições físicas do actual edifício da junta. Por outro lado, “a concentração de todos os serviços num só edifício trará ganhos de escala e poupança em serviços redundantes”, assim como “reforçará a centralidade funcional de Meirinhas”.

Na requalificação da Antiga Escola Primária “está também projectada a requalificação de todo o espaço frontal, com a criação de uma zona apraçada”, avançou o autarca.

Uma obra que vem juntar-se às já adjudicadas pelo Município, como a construção da rede de saneamento no Palão, num investimento de 250mil euros, e do alargamento do refeitório do centro escolar, num investimento de aproximadamente 150mil euros, recordou João Pimpão. A este elenco de obras, o autarca acrescentou o Parque de Máquinas e Equipamentos, inaugurado naquele dia e assumido pelo presidente como uma “prioridade imediata”, na sequência do assalto às anteriores instalações. A infra-estrutura contou com um apoio de 250 mil euros do Município de Pombal.

A terminar, João Pimpão revelou que a Freguesia de Meirinhas recebe do Orçamento do Estado

(OE) 77.455 euros por ano, pelo que, “no distrito de Leiria, somos das cinco freguesias com menos dinheiro do OE”, constatou.

Por isso, para “fazer o que fazemos na Freguesia, com os serviços, com os cantoneiros, com a recolha de monstros porta-a-porta, com tudo, não virando a cara à luta, é preciso muita ginástica e muito trabalho”, notou o presidente, que aproveitou para deixar um reconhecimento público ao restante executivo (Tânia Mota e Judite Simões) “e nelas a todas as trabalhadoras e aos trabalhadores da Junta de Freguesia de Meirinhas que, quer nas ruas, na sede ou nas escolas, são muitíssimo zeladoras das coisas, poupadas no gasto, mas que não se poupam no trabalho”.



A publicação da Lei de Criação da Freguesia de Meirinhas, a 31 de Dezembro de 1984, foi o culminar de um processo político, administrativo e legislativo, apadrinhado inicialmente por João Aurélio Mendes e posteriormente por José Silva Marques, enquanto deputado à Assembleia da República, que ousaram propor a criação da Freguesia de Meirinhas. Um processo também acompanhado pelo Município de Pombal e pelos seus presidentes Joaquim de Almeida e Guilherme Santos.



Dental 360
clínicas dentárias



www.dental360.pt



Alcobaça // Meirinhas



262581749 // 236948277

A celebração de 60 anos de história, ao final da tarde do dia 14 de Dezembro, é sinónimo dessa dinâmica. Nas instalações da empresa, em Albergaria dos Doze, Joaquim Gameiro e a família abriram as portas do stand para receber clientes e amigos para, juntos, brindarem a um ano de novas conquistas.

Numa terra onde o comboio e a indústria resinera já não são o motor do desenvolvimento económico, é na excelência do serviço prestado que empresas como a Joaquim Gameiro continuam a marcar a diferença. Prova disso está no crescimento que, a par e passo, se faz todos os anos. Em 2024, a oficina e stand de automóveis deverá encerrar o exercício económico com um crescimento próximo dos 10%, ligeiramente superior ao de 2023.

“De há uns anos para cá, temos crescido entre cinco a dez por cento ao ano”, revela Helder Costa, para quem “a perspectiva é continuar a crescer e procurar novos mercados”.

Neste campo, o gerente e filho do fundador da empresa destaca a abertura do novo stand da empresa, em Meirinhas, junto ao IC2, uma das principais vias de comunicação do país, integrada no programa comemorativo dos 60 anos.

O espaço conta com uma área aproximada de 400 metros quadrados e está localizado numa zona de ele-

vado tráfego rodoviário, o que, no entender do gerente da Joaquim Gameiro, abre portas a mais oportunidades de negócio.

No stand das Meirinhas, os clientes têm ao dispor cerca de duas dezenas de viaturas em exposição, novas e usadas, sendo o serviço de assistência pós-venda assegurado nas instalações de Albergaria dos Doze. “É prolongar o espaço que já tínhamos aqui de vendas para uma zona de elevada visibilidade, para termos uma maior captação de negócios e clientes”, sublinha Helder Costa.

CONTRATAÇÃO DE MAIS PROFISSIONAIS

O crescimento registado em 2024, aliado à abertura do novo stand, levou a empresa a reforçar a equipa de colaboradores, mas o objectivo é criar mais dois postos de trabalho já no início de 2025. E foi a estes profissionais, que diariamente vestem a camisola da Joaquim Gameiro, que a empresa fez questão de prestar um reconhecimento público, no decorrer da festa dos 60 anos. “São pilares fundamentais”, afirma Helder Costa, sublinhando que “sem pessoal qualificado, empenhado e dedicado, não é possível fazer um bom trabalho”.

“O patrão não chega a todo o lado. É só mais um no meio de 15”, enfatiza ainda o gerente.

À dedicação dos colaboradores junta-se uma forte aposta da



● Em pé: Carlos Duarte, Helder Costa, Pedro Pimpão (Presidente da Câmara Municipal Pombal), Manuel Henriques (Presidente União Freguesias de Albergaria dos Doze), Eduardo Alves, Sérgio Carvalho, Pedro Navega (Vereador Câmara Municipal Pombal), Fábio Duarte e Ricardo Lopes. Em baixo Lurdes Malho, Joaquim Gameiro

EMPRESA ASSINALOU DATA NO DIA 14 DE DEZEMBRO



dedicados ao
automóvel sem
as causas so

A Joaquim Gameiro completou 60 anos no dia 2 de Novembro, mas a festa fez-se a 14 nas instalações da empresa, em Albergaria dos Doze. O aniversário de 2024 fica marcado pela inauguração de um stand, nas Meirinhas, junto ao





(dos Doze, São Simão e Santiago de Litém), António Freire, Andrii Maliarenko, Hugo Gameiro, Olhga Temrienko, Lina Rodrigues e Bruna Gracia

o
sector
esquecer
ociais
de vida
de Dezembro,
dos Doze.
abertura
IC2.

empresa na formação contínua de toda a equipa, fundamental para que o serviço de assistência prestado, nas diversas áreas de actuação, seja um dos seus factores de diferenciação.

“Fazemos actualizações constantes”, o que permite oferecer sempre a melhor resposta a cada cliente. “Quem compra na Joaquim Gameiro tem a garantia de uma assistência de elevada qualidade”, constata Hélder Costa, dando nota de que as próprias marcas – Renault e Dacia – disponibilizam linhas de apoio “que nos per-

mitem ter um nível de atendimento muito eficaz”.

MUITO MAIS DO QUE A VENDA DE AUTOMÓVEIS

A Joaquim Gameiro é hoje uma das mais prestigiadas empresa do ramo automóvel a operar na região. Começou por se focar no segmento multimarca, mas na década de 80 assumiu também a representação oficial da marca Renault a que se juntou, mais tarde, a Dacia, pertencente ao mesmo grupo.

Para além da comercialização de veículos de passageiros e comerciais, novos e usados, a Joaquim Gameiro dispõe de uma vasta rede de serviços complementares, não apenas vocacionadas para viaturas a combustão, mas também eléctricas e GPL (Gás Propano Liquefeito): colisão, chapa e pintura, mecânica, electricidade, ar condicionado, alinhamento de direcção, pronto-socorro e lavagem, ou seja, “todo o serviço pós-venda”. Além disso, integra a rede A Oficina.

No caso concreto das viaturas eléctricas, e ainda que este seja um segmento em crescimento a nível nacional, Hélder Costa diz que, nesta zona, a realidade é diferente. Ainda assim, a empresa não descarta a aposta em formação específica para este segmento (assim como para GPL), o que permite aos seus profissionais estarem aptos a dar assistência a quem opta por estas

gamas.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO MISSÃO

Não é apenas no comércio e assistência pós-venda que a Joaquim Gameiro centrado a sua missão. A empresa dedica também parte da sua estratégia a acções de cariz humanitário e ao associativismo local. A este título, Hélder Costa destaca o contributo que a empresa tem dado a missões em África, nomeadamente na Guiné.

“É sobretudo um gosto pessoal da gerência ter esta ligação ao associativismo local e a causa humanitárias, mas isso também só é possível com o apoio dos funcionários, que fazem horas quando é necessário”, explica o mesmo responsável.

“Já fizemos cinco Missões Guiné”, conta o gerente, que acrescenta aqui o papel determinante da Joaquim Gameiro aquando do despoletar da guerra na Ucrânia. “Encabeçámos, em conjunto com a Missão Guiné, uma missão à Ucrânia, neste caso à Polónia e à Roménia, de onde trouxemos 274 refugiados. Ou seja, os que vieram para os municípios da comunidade intermunicipal fomos nós que gerimos”, recorda.

Para 2025, a perspectiva é “continuar a trabalhar” e “tentar crescer”, esperando que o novo stand “seja uma alavanca importante” nesse desígnio, remata Hélder Costa.



• Hélder Costa, Joaquim Gameiro, Pedro Pimpão e Manuel Henriques descerraram o memorial a mais um aniversário



• Hélder Costa, o Presidente da Câmara Municipal Pombal, da União de Freguesias e o vereador brindaram aos 60 anos



Iniciativa conta com apoio de vários parceiros

Projecto da ETP Sicó promove inclusão de crianças e jovens imigrantes

Em 2022, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, residiam 446 imigrantes no concelho de Ansião, 509 em Alvaiázere e 452 em Penela, muitos deles crianças e jovens em idade escolar. Foi precisamente com base na nova realidade social destes territórios que a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó) decidiu avançar com uma candidatura destinada a promover o desenvolvimento de competências em crianças e jovens imigrantes, com

idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos de idade, dos concelhos de Ansião, Alvaiázere e Penela (territórios de abrangência da ETP Sicó), visando a sua inclusão.

A apresentação pública de “Crianças sem Fronteiras” decorreu no dia 18 de Dezembro, no edifício-sede, no Avelar, perante inúmeros convidados, muito deles os investidores sociais do projecto, mas também alunos e professores. As linhas orientadoras do projecto foram dadas a conhecer pelo di-

rector geral da ETP Sicó, Fernando Inácio Medeiros que, antes disso, fez uma abordagem ao trabalho realizado na escola e ao papel que assume na dinâmica social e económica da região.

“Crianças sem Fronteiras” é uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), inserida nas Parcerias para a Inovação Social, e conta com um financiamento total de cerca de 301 mil euros, dois quais 80 por cento são provenientes de fundos públicos

(CENTRO 2030). É ainda co-financiado por investidores sociais (Juntas de Freguesia dos três concelhos e as empresas Odraude e Ascendi), que contribuem com a restante fatia do orçamento, a rondar os 60 mil euros.

O projecto tem a duração prevista de três anos, estando a sua execução a cargo de uma equipa técnica especializada. Para garantir o êxito das actividades previstas, a ETP Sicó conta com uma vasta rede de parcei-



• Director geral da escola com a equipa do projecto

ros, entre eles, os agrupamentos de escolas dos três concelhos abrangidos.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara e presidente da Sicó Formação (entidade proprietária da ETP Sicó) destacou o percurso da escola e deixou elogios ao projecto. “Nós somos um povo que já foi emigrante,

que descobriu outros povos, que por tradição sabe acolher muito bem. Todos são importantes e temos de saber receber quem vem. Este projecto irá permitir isso. Ganha a comunidade imigrante mas também ganhamos nós, os que estão cá”, afirmou António José Domingues.



39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO®

Legalização de Veículos, Lda.

DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 11/12/2024, lavrada a folhas 75 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. QUATRO-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: **ANTÓNIO FRANCISCO RAMOS, NIF 113034857, e mulher ADELAIDE MARIA DOS SANTOS, NIF 215004485**, ele natural da freguesia de São Julião, concelho de Figueira da Foz, e ela natural da freguesia e concelho de Pombal, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Ribeira, número 2, na freguesia e concelho de Pombal, e declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: Um: METADE do prédio rústico composto de terra de cultura com tan-chas, videiras e árvores de fruto, situado em Boiça, (limite dos Motes), na freguesia e concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 13066, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à indicada fração de metade, de duzentos e sessenta euros e dezoito centimos, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número treze mil quatrocentos e cinquenta e um-Pombal, sem inscrição de aquisição da referida metade a favor dos justificantes, e com registo de aquisição de um quarto a favor de António Francisco Ramos e mulher Adelaide Maria dos Santos, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, nos termos da inscrição correspondente à Ap. 28, de 24/05/2000. Dois: Prédio rústico composto de terra de cultura, em Farrópa - Limite dos Motes, na freguesia e concelho de Pombal, com a área total de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Aires dos Santos, de sul com Ribeiro, de nascente com Francisco dos Santos e de poente com Caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 13024, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de cento e sessenta e sete euros e cinquenta e seis centimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que desconhecem quaisquer outras proveniências matriciais para os prédios rústicos acima identificados; E acrescentaram: Que entraram na composição do bem imóvel identificado em UM, já no estado de casados um com o outro, por meio de dois contratos verbais de doação, ambos realizados no ano de mil novecentos e oitenta, em dia e mês que não podem precisar, tendo sido doado um quarto indiviso do imóvel, por Maria Teresa de Jesus dos Santos, casada com Manuel Marques Silva, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente em França, tendo sido o outro quarto indiviso de que são comproprietários, doado por Ilda de Jesus Santos, casada com Manuel Pascoal da Silva sob o regime da comunhão de adquiridos, residente em França, não tendo reduzido nenhum daqueles contratos a escritura pública; Que adquiriram o bem imóvel identificado em DOIS, já no estado de casados um com o outro, no ano de mil novecentos e oitenta, em dia e mês que não podem precisar, por contrato verbal de doação em que foi doadora, Lucinda de Jesus Santos, casada com Luís de Jesus Santos, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na freguesia de Paço, concelho de Arcos de Valdevez, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública; Que, desconhecem quaisquer anteriores possuidores dos imóveis supra identificados. Que, não obstante a falta de títulos, desde o ano de mil novecentos e oitenta, sempre têm possuído os prédios rústicos supra identificados, sendo que, relativamente ao supra identificado em UM o fazem juntamente com demais comproprietários, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, limpando os terrenos, cultivando-os, amanhando-os, colhendo e consumindo os correspondentes frutos e produtos, servindo os indicados terrenos de pastagem de seus animais, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram a sua metade indivisa do referido prédio identificado em UM e a totalidade do referido prédio identificado em DOIS por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de compropriedade (relativamente ao prédio UM) e o seu direito de propriedade (relativamente ao prédio DOIS), dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 06 de janeiro de 2025.

O Notário,

(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025

Empresa está na mesma rua mas agora num espaço maior

Cliklight: novo ano, novas instalações



Joel e Tânia Costa são os proprietários da empresa

O ano novo trouxe novidades na Cliklight. A empresa deu mais um importante passo no seu crescimento e afirmação no mercado ao mudar de instalações, no dia 2 deste mês. Criada em 2009, a empresa estava há oito anos na Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, na Zona Industrial da Formiga. O novo espaço fica na mesma rua, mas numa área significativamente

maior, dotada de melhores condições para receber os clientes.

É precisamente na área de atendimento ao público que as melhorias são notórias. A começar, desde logo, pela fachada principal, onde sobressai uma imagem renovada. Com uma aposta nos tons escuros, conjugados com a elegância dos elementos decorativos naturais e pincelados com a

amarelo que remete para uma iluminação intimista e de conforto, o interior da loja é uma montra de todos os serviços prestados pela empresa, gerida por Joel e Tânia Costa.

O espaço dispõe de expositores dedicados a cada uma das áreas de actuação da Cliklight, numa lógica de funcionalidade, permitindo aos clientes perceberem o leque de opções que têm

à disposição, actualizadas em função das novidades. “Permite dar a conhecer todo o tipo de serviços que prestamos”, reforça o casal de empresários.

Electricista de profissão, Joel Costa tem procurado, ao longo dos anos de experiência, adquirir competências que lhe permitam oferecer uma alargada gama de respostas. Para isso, a empresa aposta fortemente na formação dos seus colaboradores (para além de Joel e de Tânia, a Cliklight conta com mais um funcionário), acompanhando sempre as tendências do mercado.

O crescimento da empresa está patente no vasto mercado onde actua, centrado maioritariamente na Zona Centro do país, ainda que faça também trabalhos noutros pontos do território nacional.

A loja da Cliklight está aberta de segunda a sexta, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, mas também aos sábados de manhã. Para assistência técnica tem disponível o contacto: 966 972 896.

13 de Fevereiro e inscrições estão abertas Fundação de Abiul organiza seminário

A Fundação Dr. José Lourenço Júnior organiza no próximo dia 13 de Fevereiro um seminário internacional, pioneiro, que terá lugar na Biblioteca Municipal de Pombal. “Cuidar com os Sentidos: A importância dos Ambientes Multissensoriais” pretende destacar a importância destes ambientes na promoção da saúde, bem-estar e autonomia. O evento reúne alguns dos maiores especialistas internacionais e nacionais na área e promete ser um marco na reflexão sobre os

cuidados integrados e multissensoriais, refere a Fundação numa nota enviada à imprensa.

As inscrições para o seminário abriram no dia 1 deste mês, com um custo individual de 35 euros. Para grupos de três ou mais participantes da mesma instituição, o valor é de 30 euros por pessoa.

Para mais informações está disponível o email secretariado@fundacao-jlourencojr.org e as redes sociais da instituição organizadora.

Freguesias recebem apoios para obras Centros escolares da Pelariga, Vila Cã e Guia

As Juntas de Freguesia da Pelariga, Vila Cã e União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca viram aprovados apoios para a realização de obras de reparação dos respectivos centros escolares e manutenção dos espaços envolventes àqueles estabelecimentos. No caso da Pela-

riga, o executivo liderado por Pedro Pimpão aprovou uma verba de cerca de 12.500 euros, enquanto para Vila Cã o valor rondou os 14.500 euros. Já a União das Freguesias da zona Oeste viu aprovado um apoio de cerca de 25.600 euros para o centro escolar da Guia.

Temos o Kit que o seu Carro precisa!

Substituição Kit Distribuição

Renault e Dacia até 1.500 CC.

179€

Não ceda à pressão: verifique os pneus regularmente.

Promoção Pneu 205/55R16

59€

Com montagem e taxas incluídas.

A sua viatura tem +5 anos?

Revisão 99€

+10 anos?

Revisão 69€

(Óleo e Filtro)

Revisão AMCONFRARIA aplicável a viaturas ligeiras Multimarca com mais de 5 e 10 anos. Inclui peças, mão de obra e taxas. Não acumulável com outras campanhas ou descontos. Substituição Kit Distribuição aplicável a viaturas Renault e Dacia 1.500 cm3. Inclui Correia de distribuição, tensor e parafuso de fixação. Mão de obra e taxas.

Promoção Pneu 205/55 R 16 91V DX390 FR. Valor inclui montagens e taxas.

Campanhas válidas até 31/01/2025.

244 722 350 | amconfraria.com

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA | **GRUPO AMCONFRARIA**



• Equipa de juvenis que venceu no passado sábado, dia 4, o Golpilheira por 3-0



• Os juniores foram os vencedores do Torneio de Abertura sem qualquer derrota

Escalões de formação de futsal

Associação do Louriçal com bom desempenho

A Associação do Louriçal continua com um bom desempenho no futsal, tal e qual como já sucedia no passado, em que chegou a somar títulos distritais. Desta vez, foram os juniores que venceram o Torneio de Abertura, relegando para segundo lugar, o Bufarda. No campeonato, também iniciaram bem, com um

triunfo por 4-3, em casa do Arnal. Golos de David Fernandes (5m), Lucas Gonçalves (24m), Diego Amado (25m e 54m), numa partida onde imperou o equilíbrio. Na Taça, o Louriçal esteve muito perto de eliminar uma equipa de um escalão superior. Faltou alguma sorte para afastar o Mendiça, tendo o Louriçal perdi-

do por 2-3, discutindo o desafio até ao último segundo. Os juvenis treinados por Rafael Cardoso que foram os primeiros a jogar oficialmente no novo ano, receberam e venceram a Golpilheira por 3-0, com 1-0, ao intervalo, consolidando o terceiro lugar na prova. Os iniciados na honra, também ocupam o 3.º lugar.

JUVENIS - FUTSAL
I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

10.ª JORNADA

União da Serra - Santiago da Guarda	4-5
Barreiros - Quinta Sobrado	3-1
Arnal - Caranguejeira	5-4
Ass. Louriçal - Golpilheira	3-0
<i>Folgou - Núcleo Spt. Pombal</i>	

	J	V	E	D	M/S	P
1 N. Spt.Pombal	8	8	0	0	43-12	24
2 Arnal	9	7	0	2	32-24	21
3 Ass. Louriçal	9	5	1	3	40-19	16
4 Quinta Sobrado	9	5	0	4	26-31	15
5 Caranguejeira	9	4	1	4	36-33	13
6 Santiago Guarda	9	4	1	4	35-27	13
7 Barreiros	9	2	4	3	26-22	10
8 União Serra	9	1	1	7	28-52	4
9 Golpilheira	9	0	0	9	9-55	0

11.ª JORNADA - 11 Janeiro

Núcleo Spt. Pombal - Arnal	
Santiago da Guarda - Barreiros	
Golpilheira - União da Serra	
Caranguejeira - Ass. Louriçal (12/1-17h)	

12.ª JORNADA - 18 Janeiro

União da Serra - Caranguejeira	
Barreiros - Golpilheira	
Ass. Louriçal - Núcleo Spt. Pombal (17h)	
Quinta Sobrado - Santiago da Guarda	

INICIADOS - FUTSAL
DIVISÃO HONRA

8.ª JORNADA

Ass. Louriçal - Barreiros	4-3
Quinta Sobrado - Núcleo Spt.Pombal	1-2
Telheiro - Pederneirense	8-0
Alvorninha - Juncalense	2-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Alvorninha	8	6	2	0	49-9	20
2 Telheiro	8	6	1	1	48-15	19
3 Ass. Louriçal	8	3	2	3	37-32	11
4 Barreiros	8	3	2	3	29-32	11
5 Juncalense	8	3	2	3	29-23	11
6 Quinta Sobrado	8	2	3	3	32-28	9
7 N. Spt.Pombal	8	2	2	4	35-34	8
8 Pederneirense	8	0	0	8	6-92	0

9.ª JORNADA - 11 Janeiro

Núcleo Spt. Pombal - Alvorninha	
Juncalense - Ass. Louriçal (15h)	
Barreiros - Telheiro	
Pederneirense - Quinta Sobrado	

10.ª JORNADA - 18 Janeiro

Núcleo Spt. Pombal - Ass. Louriçal	
Pederneirense - Barreiros	
Telheiro - Juncalense	
Alvorninha - Quinta Sobrado	



Vitor Rodrigues



OFICINA AUTO BATE-CHAPAS PINTURA

CUIDAMOS DO SEU AUTOMÓVEL!



Revendedor Auto Finesse

- Máquina de carregamento de ar condicionado
- Máquina de diagnóstico
- Lavagem e limpeza geral auto



2025

Desejamos a todos os clientes e amigos um excelente 2025

Casas Brancas, Louriçal / 236 952 157 / 964 504 340 / 915 282 889 / oficinauto.vitor.rodrigues@gmail.com

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

A QUADRATURA DO GLOBO TERRESTRE (III)

(continuação)

Terminado o cruzeiro, ou seja, a parte marítima da viagem, com a ligação entre a Nova Zelândia e a Austrália, regressámos a Sidney, navegando, novamente, no Mar da Tasmânia, acima de Tauranga, com um mar azul, ondulação calma, céu limpo, bem azul, refletindo a cor do mar ou vice-versa. Seguir a viagem no écran do televisor do camarote, permitia localizar no mapa cidades como Newcastle, Wellington e outras, nomes importados da metrópole colonizadora, tal como sucedeu com as colónias portuguesas.



Uma visita de autocarro à cidade de Sidney permitiu ficar com uma ideia geral da cidade, desde o Bairro The Rocks, o mais antigo da cidade com edifícios do século XIX, até às diversas baías que fazem parte da Grande Baía de Sidney, onde a Ponte e a Ópera se destacavam na paisagem.



No dia seguinte visitámos alguns museus e galerias de arte, bem como jardins botânicos bem tratados e com árvores majestosas com troncos de formas curiosas. Pelo meio, as viagens de autocarro, permitiram apreciar edifícios majestosos, com formatos arquitetónicos originais. Nas

praças, muitas estátuas, algumas enormes, evidenciavam criatividade, especialmente quando se tratava de animais.



No porto, grandes barcos de guerra, evidenciavam uma capacidade e um poderio militar que impressionava. O metro de superfície circulava com uma frequência notável, sempre lotado. Tirar fotos era normal, registando todas as imagens e paisagens possíveis.



A Torre de Sidney, no Hyde Park, no centro da cidade, é uma construção gigantesca, situada num parque arborizado e com muitos lagos, estátuas e repuxos que ajudavam a refrescar o ambiente, pois

estávamos no pico do verão e as temperaturas eram muito altas. Visitaríamos a Torre na parte final da viagem, porque, no dia seguinte, voámos para norte, até Cairns, próximo da Grande Barreira de Coral, Património da Humanidade, pela UNESCO, sobrevoando as nuvens brancas que, por vezes, pareciam montanhas de neve. Em baixo, víamos paisagens verdes, estradas nas montanhas, pequenos e grandes aglomerados urbanos, sobressaindo as casas pintadas de branco. Também cursos de água, rios ondulando na paisagem, refletindo a luz do sol. E grandes zonas industriais, situadas na periferia das cidades, significando atividades económicas alargadas.

No dia seguinte, navegámos do porto de Cairns, até aos corais, numa viagem de cerca de duas horas, com almoço a bordo. O barco atracou no meio do oceano, sendo visíveis muitos peixes nadando à volta do barco. Seguiu-se um passeio num pequeno barco com fundo de vidro que entrava alguns metros para o fundo do mar, donde era fácil observar, quer a beleza dos corais, quer dos peixes exóticos multicolores, que nadavam ao lado do barco. Seguiu-se uma pequena viagem noutro barco até ao maciço de areia no meio do mar, vestir um fato de mergulho e tomar banho naquelas águas quentes e mergulhar para fazer companhia aos peixes, especialmente raia, que nadavam sem constrangimentos junto dos banhistas. Foi possível registar, em fotos e em vídeo, excelentes imagens, registando a beleza daquelas paisagens marítimas. Ao fim do dia, no regresso, foi possível admirar o prateado que espelhava a superfície do mar. No porto, um cartaz defendia os maçaricos reprodutores (Breeding Godwits), aves costeiras migratórias, que viajavam entre Cairns e o Alaska...

Seguiu-se uma visita ao "Australian Butterfly Sanctuary", um extraordinário santuário de borboletas. Um espaço enorme, coberto, com muita vegetação, flores e árvores, onde muitas borboletas de várias espécies, cores e tamanhos, voavam pelo meio da vegetação, parecendo indiferentes em relação aos muitos visitantes. Ora pousavam, ora voavam, num movimento freneticamente calmo, imprimindo àquele espaço uma dinâmica especial,

de que resultava um enorme prazer para a vista e um enorme desafio para os visitantes com gosto pela fotografia. Vários cartazes com descrições alusivas a várias espécies de borboletas, bem como a indicação de que as receitas iriam para uma Fundação, dedicada ao estudo e tratamento do cancro.

Olhando o mapa na direção noroeste, através do Mar de Timor, aparecia Dili, capital de Timor-Leste, a uma distância não muito distante, mas, infelizmente, era uma deslocação não prevista nesta viagem... A seguir rumámos de autocarro até Kuranda. A parte final desta viagem será tratada na próxima e última crónica.

(continua)



FOCO NA SAÚDE ANIMAL

Desparasitar no inverno? Sem dúvida que sim!



Marta Gonçalves
MarVet
- Consultório Veterinário

O raciocínio mais comum é que os parasitas externos ficam "inativos" durante o inverno, mas é mentira. Enquanto médica veterinária observo regularmente no consultório animais com pulgas e carraças durante todo o ano.

As pulgas e carraças sobrevivem perante o frio, pois mantêm-se sobre o corpo do hospedeiro (cães e gatos) que lhe confere a temperatura necessária à sua sobrevivência. Por outro lado, os mosqui-

tos não conseguem manter-se, nem reproduzir-se perante as temperaturas baixas.

Muitos tutores diminuem a frequência de desparasitação externa, aumentando o risco de contágio. Nos animais de interior, há o mito de que não há parasitas no inverno, no entanto, existem frequentemente, ovos, larvas e pupas que se desenvolverão em pouco tempo para a forma adulta.

Não desparasitar regularmente acarreta

consequências como o simples prurido, dermatites ou até situações mais graves como o caso da "febre da carraça" que provoca anemia e pode conduzir à morte. É extremamente importante manter a desparasitação regular e durante todo o ano, pela saúde dos nossos patudos!

Cuidar da saúde dos nossos animais de estimação é a melhor prenda de Ano Novo que lhes podemos oferecer! Bom 2025!



RE/MAX
MARQUÊS

OPORTUNIDADES

para um Novo Ano, um Novo Lar!

>> (+351) 236 200 300

>> marques@remax.pt



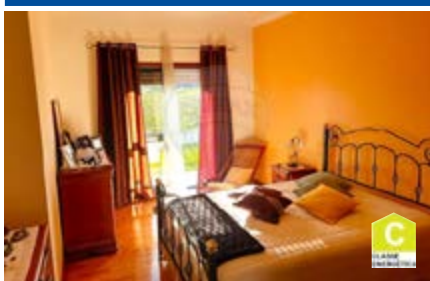
Pombal



Apartamento T4 178 000€

ID 122591142-95

Pombal



Apartamento T2 185 000€

ID 122591124-190

Guia, Ilha e Mata Mourisca



Moradia T4 172 000€

ID 122591156-3

Pombal



Terreno 48 000€

ID 122591149-10

Abiul



Moradia T3 85 000€

ID 122591077-401

Pombal



Moradia T2 165 000€

ID 122591135-48

Sertã



Moradia T1 48 000€

ID 122591004-857

Avelar



Moradia T3 340 000€

ID 122591133-163

Redinha



Moradia T3 150 000€

ID 122591105-51

Soure



Loja 432 650€

ID 122591150-1

Figueira da Foz - Marginal



Apartamento T2 266 000€

ID 123831110-140

O seu imóvel aqui



236 200 300 | marques@remax.pt

Fale connosco!

Veja estas e outras oportunidades em www.remax.pt/marques

Cerimónia simbólica contou com a presença de diversas entidades

USF Marquês já tem “Oliveira SNS”

A Unidade de Saúde Familiar Marquês, na cidade de Pombal, integra, desde o dia 16 de Dezembro, o projecto “Oliveira SNS”, uma iniciativa de âmbito nacional e que presta tributo a António Arnaut, fundador do Serviço Nacional de Saúde (SNS). A cerimónia esteve repartida por dois momentos distintos: uma mais formal, nas instalações da USF Marquês, e onde decorreram as intervenções das entidades, e outra já no exterior, onde foi simbolicamente regada a oliveira. A iniciativa contou com a presença dos presidentes da Câmara de Pombal e do Conselho de Administração da Unidade Local Saúde (ULS) de Leiria, da directora clínica para os Cuidados de Saúde Primários e da presidente da Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Nas palavras que dirigiu



• Entidades e profissionais de saúde junto à “Oliveira SNS”

aos convidados e aos profissionais de saúde ali presentes, o coordenador da USF Marquês começou por afirmar que a árvore plantada junto àquele edifício de saúde “não é apenas um elemento decorativo, mas um poderoso símbolo da nos-

sa história, dos desafios que enfrentamos, e, fundamentalmente, da esperança que alimenta a nossa saúde”. “Ao regarmos esta árvore, não apenas honramos sua memória [de António Arnaut], mas também reconhecemos o compromisso

de todos os profissionais de saúde que se dedicam incessantemente a cuidar de nós próprios”, sublinhou Valter Santos. Um acto “altamente simbólico”, mas “especialmente relevante” numa altura em que o SNS “enfrenta desafios signifi-

cativos”, acrescentou o médico. “Aqui em Pombal temos uma Unidade de Saúde com grande potencial e uma equipa extraordinária, que tem realizado um trabalho admirável mesmo diante de recursos limitados. Acredi-

tamos que, juntos - autarquias, hospitais, centros de saúde e a comunidade - podemos unir esforços e trabalhar em conjunto de maneira inovadora para fortalecer ainda mais nosso território”, rematou o coordenador da USF Marquês. Por sua vez, o presidente da Câmara também não deixou de fazer referência às dificuldades que o sector da saúde atravessa, aproveitando para dar nota dos investimentos que o Município tem previstos nesta matéria. Pedro Pimpão recordou os 10 milhões de euros que serão investidos em infra-estruturas, com destaque para o centro de saúde de Pombal, cujas obras irão absorver a maior fatia. “Os desafios actuais são enormes, mas se trabalharmos de forma articulada, quem vai beneficiar são os cidadãos”, frisou.

Especialista em cuidar dos pés:
calos - unhas encravadas
- micoses
REFLEXOLOGIA PODAL
Marcações:
963720 616

UNIDADE COLHEITAS POMBAL
HORÁRIO DE COLHEITA
DIAS ÚTEIS: 7:30H - 18H
SÁBADOS: 7:30H - 12H
CONTACTOS: 927592766 / 236218423

UNIDADE COLHEITAS SANTIAGO LITÉM
HORÁRIO DE COLHEITA
DIAS ÚTEIS: 8H - 11:30H
SÁBADOS: 8H - 11H
CONTACTOS: 927592766 / 236939610

DOMÍLIOS SEM CUSTOS ADICIONAIS

Farmácias de serviço com o apoio

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037

6 A 12 JANEIRO
BARROS
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 037

13 A 19 JANEIRO
TORRES
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 218 730

20 A 26 JANEIRO
VILHENA
Rua do Lourçal
Tel: 236 212 013

Votos de Boas Festas

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

MAIO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
Lua Nova						
Q. Cresc.						
012 020 27 04						

01 QUI.	Dia do Trabalhador
04 DOM.	Dia da Mãe
13 TER.	Aparição de Nossa Sra. de Fátima
08 22	Datas publicação jornal

JUNHO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
Lua Nova						
Q. Cresc.						
011 18 25 03						

10 TER.	Dia de Portugal
13 SEX.	Dia de Santo António
19 QUI.	Corpo de Deus
21 SAB.	Início do Verão
24 TER.	Dia de São João
29 DOM.	Dia de São Pedro
05 19	Datas publicação jornal

JULHO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
Lua Cheia						
Q. Cresc.						
010 18 24 02						

03 17	Datas publicação jornal
-------	---



OUTUBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
			01	02	03	04
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
Lua Cheia						
Q. Ming.						
013 21 29 07						

05 DOM.	Implantação da República
26 DOM.	Mudança de hora: inverno
09 23	Datas publicação jornal

22 SEG.	Início do Outono
11 25	Datas publicação jornal

AGOSTO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
Lua Cheia						
Q. Cresc.						
001 09 16 23 31						

15 SEX.	Assunção de Nossa Senhora
07 21	Datas publicação jornal

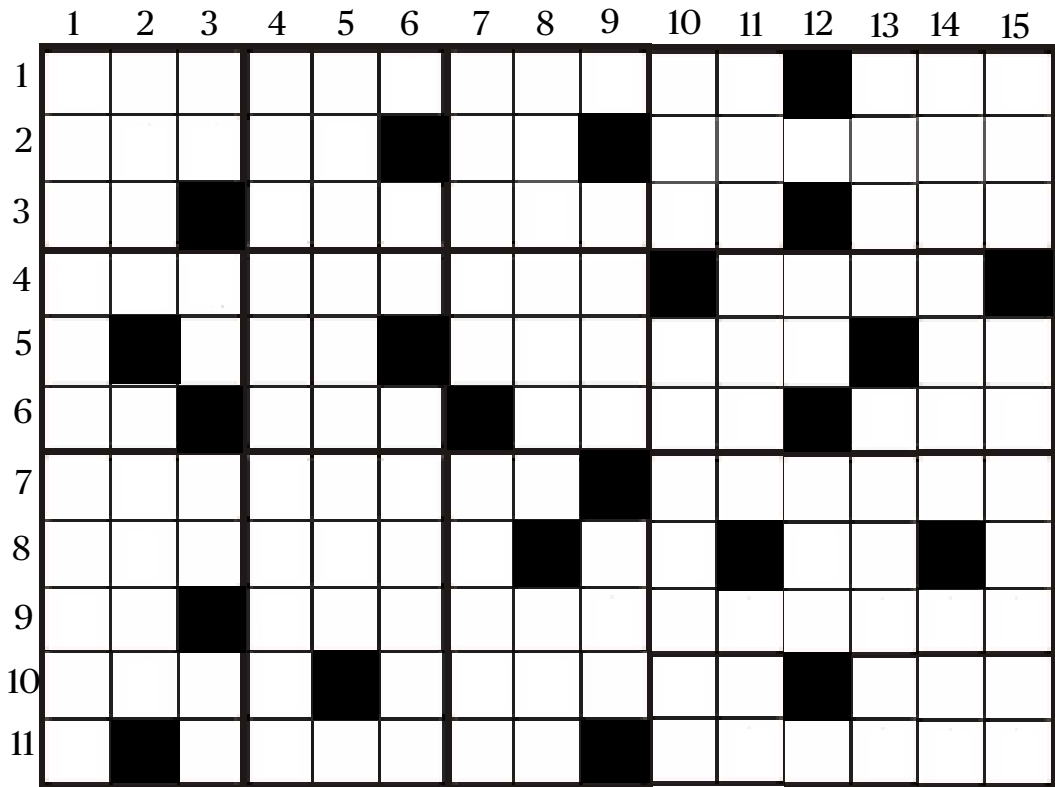


DEZEMBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
Lua Cheia						
Q. Ming.						
011 20 27 04						

01 SEG.	Restauração da Independência
08 SEG.	Dia da Imaculada Conceição
25 QUI.	Natal
04 18	Datas publicação jornal

• PALAVRAS CRUZADAS

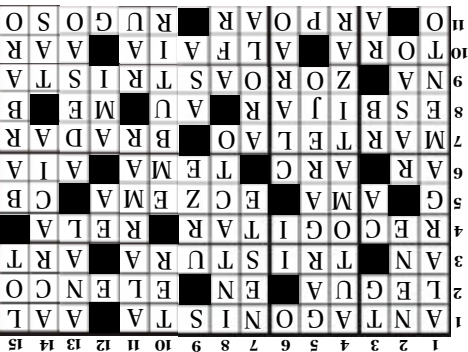


HORIZONTAIS

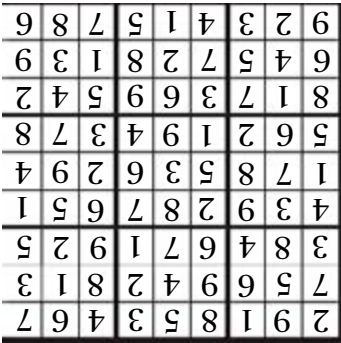
1. Adversário. Árvore cuja casca aromatiza o vinho. 2. Antiga medida intinerária equivalente a cinco quilómetros. Prefixo de posição. Catálogo. 3. Privação (pref.). Tristeza. Artigo (abr.). 4. Cogitar profundamente. Instrumento rústico para enxotar pássaros, nos terrenos de cultura. 5. Governanta. Doença cutânea manifestada por um processo inflamatório, superficial. Símb. químico do colúmbio. 6. Árgon (s.q.). Apelido de heroína francesa. Exercício de análise ou de retroversão. Açafata. 7. Figurado, indivíduo que decora apenas à custa de muito repetir o assunto. Dizer em voz alta. 8. Popular, esticar. Ouro (s.q.) Nome de letra. 9. Símb. químico do sódio, Pessoa sectária do zoroastrismo. 10. Tributo que os judeus portugueses pagavam por família. Utensílio de lavoura. Rio da Suíça. 11. Agarrar. Engelhado.

VERTICAIS

1. Dilatação. 2. Criança recém-nascida. Rasa grande. 3. Tungsténio. Símb. químico do cálcio. Símb. químico do rubídio. Batráquio. 4. Tornar automático 5. Medicamento usado para gargarejar. 6. Dois (rom.). Luz intensa. 7. Contracção de prep. em com o pron. demo este. Armadilha: 8. Inteiro, Abrev. de Africano. 9. Queiró. Membro de corpod e um animal, que serve para o voo. 10. Possuir. Introduzir numa peça pedaços de outra, para formar contraste ou desenhos. 11. Inquietar. Título honorífico na Índia. 12. Colónia romana na Líbia. Planta apiácea. 13. Relativo ou pertencente ao ânus. Acto de aderir. 14. Anarquia. Bigorna de ourives. 15. Rio da França. Desumano.



SOLUÇÕES
PALAVRAS CRUZADAS



SOLUÇÕES
SUDOKU

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

----- CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 18, e seguintes, do livro n.º 238, deste Cartório, compareceram como outorgantes: -----

----- MARIA DA SILVA MATIAS, divorciada, NIF 183.914.120, natural da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde reside no lugar de Vale Nabal, na Rua Principal, n.º 17, e declarou que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte prédio: -----

----- urbano composto de casa de habitação de rés-do-chão, sótão e logradouro, com a área total de cento e vinte e dois metros quadrados, sendo a área coberta de cento e doze metros quadrados, situado na Rua Principal, n.º 29, no lugar de Vale Nabal, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.945, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 36.705,06 €, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- Que entrou na posse do identificado prédio por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por doação meramente verbal de seu pai, José Matias, já falecido, residente que foi no lugar de Vale Nabal, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal. -----

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse portanto há mais de vinte anos, tem ela justificante, vindo a possuir o identificado prédio, fazendo obras de conservação, procedendo à sua limpeza, praticando todos os atos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respetivo direito de propriedade por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 02 de Janeiro de 2025.

A Notária Associada,

(Mafalda Pimentel Branco)

Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025



Executam-se TRABALHOS DE PINTURA na zona de Pombal, em moradias e apartamentos. Cont.: 917 087 138

VENDE-SE

- Vinho do lavrador a 7€ / 5L
- Feno enfardado a 7€ / fardo
- Azeite a 50€/ 5L
Cont: 965 510 507



JOVEM DINÂMICO E ESTÁVEL procura amiga para relação séria. Cont: 924415809

CAVALHEIRO COM 30 ANOS procura companheira para compromisso sério. Cont: 917406315

CONVÍVIO

JOVEM de meia-idade, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

ARREDORES DE POMBAL, la vez, morena, atrevida, meiga, simpática, o profundo e atrevido, 69 an. espanholada, massagem prostática e acessórios. Das 9h às 21horas, lugar calmo e discreto. Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312.



POMBAL, CHEGOU JOVEM, 29 anos, portuguesa, cheia praz., toda gostosa, toda gulosa, rat. molhadinha, a ferver. O.bom-bástico. Cont.: 966 199 597

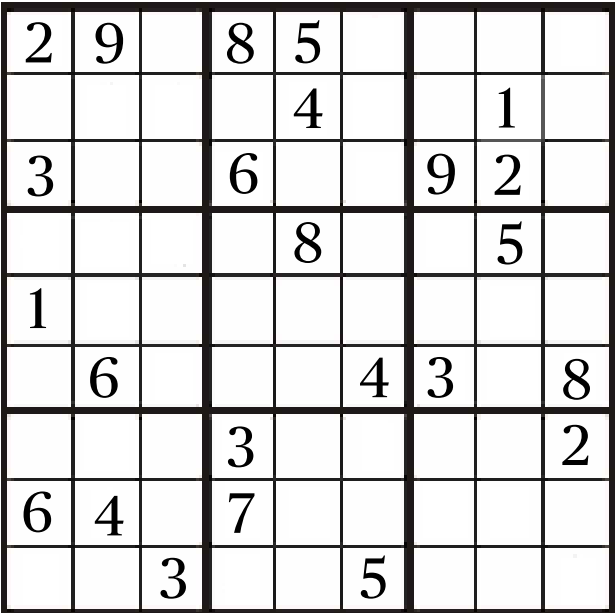


Aceito pessoa idosa ou acamada, para cuidar. Cont.: 964 896 247



Recrutamos Operador de Armazém
PRINCIPAIS TAREFAS: Acondicionar, Conferir e Carregar mercadoria - Contribuir para um trabalho de equipa e serviço de qualidade
REQUISITOS: - Experiencia de 2 anos - Experiência de empilhador - Carta de condução B
OFERTA: - Contrato a tempo inteiro - Remuneração compatível com a experiencia
Se tem perfil que procuramos e que procura uma nova oportunidade profissional, envia o seu CV para: candidaturaspl@gmail.com e contacte-nos 961 272 964

• SUDOKU



(estatuto editorial disponível https://www.pombaljournal.pt/estatuto-editorial-page/)

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

SEDE DA REDAÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA

Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO

Paulo Jesus (CP-3997)

TIRAGEM QUINZENAL

2.200 exemplares

www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.eu

REGISTO NA ERC: 126310 DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul GERÊNCIA: César Simões

AGRADECIMENTO**Joaquim Rodrigues**

N: 14-09-1931 (93 anos)
F: 09-12-2024
Trás-os-Matos
Vila Cã

Sua Esposa Senhora Olinda da Luz Gonçalves, Seus Filhos Senhores Maria Fernanda da Luz Gonçalves Rodrigues Ferreira, Maria Júlia Gonçalves da Silva, Cecília Gonçalves Rodrigues Coimbra, Hilário Gonçalves Rodrigues Canelas, Sua Nora, Seus Genros, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A.Pombalense

AGRADECIMENTO**Maria da Luz Pereira**

N: 22-07-1930 (94 anos)
F: 12-12-2024
Covão dos Mendes
Pombal

Seus Filhos Senhores Manuel Pereira Cravo, António Pereira dos Santos Cravo, Maria de Lurdes Pereira dos Santos Cravo Domingues, Maria dos Prazeres Pereira Cravo Monteiro, Diamantino Pereira Cravo e José Joaquim Pereira Cravo, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Reconhecimento ao Lar Rainha Santa Isabel

Os filhos de Maria da Luz Pereira, residente em Covão dos Mendes (Pombal), vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento pela forma como esta foi acarinhada por toda a equipa de profissionais do Lar Rainha Santa Isabel, instituição onde permaneceu vários anos.

Tratou Os Serviços Funerários A.Pombalense

AGRADECIMENTO**Maria dos Santos Ferreira**

N: 13-03-1935 (89 anos)
F: 17-12-2024
Escoura - Ilha

Seus Filhos Senhores Maria Fernanda dos Santos Silva, Manuel Ferreira da Silva, Maria da Saudade Ferreira da Silva, Armando Ferreira da Silva, Avelino Ferreira Lopes, Otília dos Santos Lopes, Fernando José Ferreira da Silva e Cristina Maria Ferreira Lopes, Seus Genros, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A.Pombalense

AGRADECIMENTO**Maria Rosa Nogueira**

N: 22-07-1947 (77 anos)
F: 12-12-2024
Machada
Pelariga

Seu Marido Senhor Arlindo da Conceição Nogueira, Seus Filhos Senhores Paulo Jorge da Conceição Nogueira e Carla Isabel da Conceição Nogueira, Sua Nora, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A.Pombalense

AGRADECIMENTO**Maria Felícia Domingues Marques**

N: 18-04-1950 (74 anos)
F: 17-12-2024
Cavada - Carnide

Seu Marido Senhor Joaquim Gaspar Marques, Seus Filhos Senhores Odete Domingues Marques e Daniel Domingues Marques, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A.Pombalense

AGRADECIMENTO**Manuel Rodrigues**

N: 18-04-1934 (90 anos)
F: 16-12-2024
Arroteia - Pombal

Sua Esposa Senhora Olinda Monteiro Nunes, Seus Filhos Senhores Hermínio Monteiro Rodrigues, Luís Paulo Monteiro Rodrigues e Élia Fernanda Monteiro Rodrigues, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A.Pombalense

**MUNICÍPIO DE POMBAL**

Fórum Município

AVISO

Pedro Navega Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização das vias públicas para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento/suspensão do trânsito, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Festa em Honra de Nossa Sra. da Saúde e de Santo António**

2. Promotor do evento: Fábrica da Igreja Paroquial da Ilha

3. Local do evento: **Ilha**

4. Período de encerramento e designação das vias: Rua Capela de São João, no troço entre a Rua Padre Joaquim Moderno e a Travessa da Capela, no período entre as 09H00 do dia 10 de Janeiro e as 09H00 do dia 13 de Janeiro de 2025.

5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 2 de Janeiro de 2025.

O Vereador do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara (despacho nº 024/2024),
(Pedro Navega Ferreira)



www.proman-search.com

ADMITE-SE**AUXILIAR DE PRODUÇÃO**

Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal

Cont: 912 109 204



APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância

Recrutamento**de 1 Educador/a Social (m/f):**

A APEPI pretende admitir Educador/a Social

Requisitos mínimos:

- Licenciatura em Educação Social
- Curso de Técnico de Apoio à Vítima
- Residência preferencialmente no concelho de Pombal

Competências pessoais/profissionais:

- Gosto em trabalhar com vítimas de violência;
- Capacidade de trabalho em equipa;
- Elevado sentido de responsabilidade;
- Capacidade de Comunicação e Organização;
- Dinamismo, Criatividade e Polivalência;
- Carta de condução

Entrada Imediata a Tempo Parcial

Os/As interessados/as deverão formalizar a candidatura por mail para apepi.ipss@apepi.pt ou carta (APEPI - Largo do Arnado-3100-548 Pombal), acompanhado do respetivo Currículo Vitae.




Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

 /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt



Levantamentos Topográficos

Avaliações Prédios Rústicos e Urbanos

Georreferenciação/GPS

Avaliação e Divisão de Património Hereditário

Levantamentos para BUPI

Especialistas em BUPI!

António Poiares & Leandro Siopa
914 507 865 961 301 888
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com



RE/MAX

FELIZ ANO NOVO

pode me contactar

929 387 216



CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/12/2024, exarada a folhas 127, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 37-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel Leal Agostinho** e mulher **Maria da Graça Leal da Silva**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Mata Mourisca e Almagreira, ambas do concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua Principal, n.º 5, lugar de Brejinho, Mata Mourisca, União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: Um: Prédio rústico, pinhal, com a área de 9280 m2, sito em Vinhas da Boiça, freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Remígio Agostinho, do sul com Manuel Ferreira, do nascente com serventia e do poente com Manuel Gonçalves Ramos, inscrito na matriz sob o artigo 2153, que proveio do artigo 2173 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Dois: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 1540 m2, sito em Vale D' Asna, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do nascente com Manuel Carvalho Ramos, do sul com caminho e do poente com Luísa Lopes Leal, inscrito na matriz sob o artigo 6451; Três: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 1300 m2, sito em Moinho, dita freguesia de Almagreira, a confrontar do norte com Manuel Mota, do sul com caminho, do nascente com Maria da Graça Lopes Leal e do poente com Manuel Lopes da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 6970; Quatro: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 1300 m2, sito em Moinho, citada freguesia de Almagreira, a confrontar do norte com Seminário de Coimbra, do sul com caminho, do nascente com Manuel Lopes da Silva e do poente com Manuel Carvalho Novo, inscrito na matriz sob o artigo 6972; Todos **não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os referidos prédios atrás descritos vieram à posse dos justificantes, já casados, da seguinte forma: Os prédios descritos sob as verbas nºs 1 e 2, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 2000, feita por Maria Lial Agostinho, solteira, residente que foi no lugar de Brejinho, Mata Mourisca, Pombal; e, Os prédios descritos sob as verbas nºs 3, 4 e 5, na proporção de metade de cada verba por partilha verbal, por volta do ano de 1982, por óbito de Alzira Lopes Leal e marido Manuel Lopes da Silva, pais da justificante, e a outra metade por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1989, a Piedade Lopes Leal Silva Simões e marido António de Jesus Simões, residentes em Anaguéis, Almalaguês, Coimbra; Que, após as referidas doação, partilha e compra verbais, de facto passaram a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de, respectivamente, 41 anos, e 23 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios, para o seu património por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 27 de Dezembro de 2024.

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025

DIGI GARDEN

Transformamos espaços em obras de arte

FAZEMOS SERVIÇOS

- > de Limpezas
- > Manutenção
- > Jardins
- > Florestas
- > Cortes
- > Pinturas

POMBAL

Mais informações

Tel: 910 062 287

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 23/12/2024, exarada a folhas 102, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 37-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **João Ferreira Calvario**, que também usa e é conhecido por João Calvario e por João Calvario e mulher **Adelina de Jesus Ferreira**, que também usa e é conhecida por Adelina Ferreira Vicente, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, onde habitualmente residem na Rua da Escola, n.º 60, lugar de Matos da Ranha, declararam com exclusão de outrem, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens: Um: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 1740 m2, sito em Outeiro da Ranha, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Estrada Municipal, do sul com Manuel Barreira Novo, do nascente com serventia e do poente com Adelino Ferreira Fernandes, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 17071, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; e, Dois: 1/3 parte do prédio rústico, terreno a pinhal e mato, sito em Covinhas, onde também chamam Covonhas, dita freguesia de Vermoil, inscrito na matriz sob o artigo 11671, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 4381/Vermoil, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que as verbas ora justificadas vieram à sua posse, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1971 pelos sogros e pais, respectivamente, Joaquim Ferreira Vicente e mulher Maria de Jesus, residentes que foram no lugar de Outeiro da Ranha, Vermoil, Pombal; Que, após a referida doação verbal, de facto passaram a possuir e a compossuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse e composse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 52 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas, para o seu património por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 23 de Dezembro de 2024.

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
A CARGO DA NOTÁRIA PATRÍCIA LOPES BARATA

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 85 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº 23 - A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual: **ROGÉRIO DOS SANTOS RODRIGUES** e mulher **DULCE MARIA DOS SANTOS LOPES GRÁCIO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, ela da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, residentes na Rua do Mortório, lote 7, freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes, todos na freguesia de Louriçal, concelho de Pombal: **PRÉDIO RÚSTICO** - pinhal e mato, sito em Mortório, inscrito na matriz sob o artigo rústico 20191, com a área de mil duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Eduardo Domingues, sul e poente com José Lopes Leal, de nascente com Ribeiro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal, com o valor patrimonial e atribuído de cento e cinco euros e sessenta e seis cêntimos; **PRÉDIO RÚSTICO** - pinhal e mato, sito em Mortório, inscrito na matriz sob o artigo rústico 20193, com a área de cinco mil seiscentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Eduardo Domingues, de nascente com Ribeiro e de poente com Francisco Rodrigues Beja, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e oitenta e três euros e setenta e quatro cêntimos; **PRÉDIO RÚSTICO** - pinhal e mato, sito em Mortório, inscrito na matriz sob o artigo rústico 20195, com a área de quatro mil e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Raúl Ruivo, de sul com Eduardo Domingues, de nascente com Ribeiro e de poente com serventia, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e setenta e quatro euros e noventa cêntimos; **PRÉDIO RÚSTICO** - pinhal e mato, sito em Vale, inscrito na matriz sob o artigo rústico 20286, com a área de três mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Lino Moreira, sul com António Góis, de nascente com António das Neves e poente com Manuel Claro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e noventa euros e noventa cêntimos; **PRÉDIO RÚSTICO** - mato, sito em Carvalheira, inscrito na matriz sob o artigo rústico 29188, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com António Simões Cantante, sul com José Maria Martins Herdeiros, nascente com José da Silva Bregieiro e poente com João Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal, com o valor patrimonial e atribuído de sessenta e seis euros e trinta e um cêntimos. Que os prédios que agora se justificam foram adquiridos pelos primeiros outorgantes por compra verbal, a Lino Carlos Varela Assalino, divorciado, residente que foi em Tomar, compra esta feita no ano de dois mil. Como tal ato foi meramente verbal, não dispõem hoje, os justificantes, de prova documental. A verdade porém, é que a partir do citado ato, portanto há mais de vinte anos, os justificantes possuem os ditos prédios em nome próprio, sem oposição de quem quer que fosse desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente, roçando o mato e cortando árvores, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram tal prédio por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita. -----

Figueira da Foz, 16 de Dezembro de 2024.-----

A Notária,
(Patrícia Lopes Barata)

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025

Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245 | 968 562 180
Freixianda - Tel. 249 551 304

FLORISTA - 236 931 285

CANTINHO DA MIMI

Deseja-lhe Um Bom Ano

VISITE-NOS NAS GALERIAS DO MARQUÊS
Acompanhe as nossas sugestões em
www.facebook.com/cantinhodamimipbl

POMBAL
Jornal

(estatuto editorial disponível no sítio / <https://www.pombaljornal.pt/estatuto-editorial-page/>)

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA
Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO
Paulo Jesus (CP-3997)

TIRAGEM QUINZENAL
2.200 exemplares

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.eu
REGISTO NA ERC: 126310 **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul **GERÊNCIA:** César Simões

www.pombaljornal.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 20/12/2024, exarada a folhas 84, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 37-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel Ferreira Pimenta** e mulher **Emília da Silva**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pombal, com residência habitual e fiscal na Rua Principal, nº 35, lugar de Travasso, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de **1/5 parte** do prédio rústico, pinhal e mato, sito em Oliveira da Cadela, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **9925**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **16054/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que a citada parte veio à posse deles justficientes, por partilha meramente verbal efectuada por volta do ano de 1947, por óbito dos pais José Rodrigues Pimenta e mulher Engrácia Ferreira, residentes que foram em Ranha de Baixo, Pombal; Que o justficante após a referida partilha verbal e o casal depois do casamento, de facto, passaram a composuir e a possuir o aludido prédio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, composse que sempre foi exercida por eles de forma a considerar como seu o direito à referida quinta parte, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 76 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justficientes adquiriram a mencionada verba para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 20 de Dezembro de 2024

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 12/12/2024, exarada a folhas 34, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 37-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Paulo Jorge Rodrigues Gaspar** e mulher **Tânia Isabel Marques da Silva Cruz Gaspar**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Évora (Sé), concelhos de Pombal e Évora, habitualmente residentes na Rua Principal, nº 31, lugar de Casalinho, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, pousio, com a área de 130 m2, sito em Casalinho, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Amadeu dos Santos, do sul com estrada, do nascente com Manuel José e do poente com Abílio Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo **23567, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justficientes, já casados, por compra meramente verbal feita por volta do ano de 2003, aos herdeiros daqueles José Gomes e Joaquina de Jesus: Anatlilde da Conceição Gomes David, viúva de Manuel Ribeiro David, residente em Casalinho, Pombal, Victor da Conceição Gomes casado com Maria de Lourdes da Costa Leitão e Silva Gomes, residentes no lugar de Melga, Pombal, Maria Celeste Coelho Duarte casada com António Gamaeiro Duarte, residente em Barrocas, Pombal, Maria Fernanda da Conceição Gomes dos Santos e marido Carlos Ferreira dos Santos, residentes na Charneca, Pombal, Maria Alves Gomes casada com Adelino Gaspar Botas, residente em Barrocas, Pombal, Mário Alves Gomes casado com Maria de Fátima Rosinha Lameiro, residente na Figueira da Foz, Deolinda Alves Gomes casada com Fernando Gaspar dos Santos, residentes em Ponte de Assamaça, Pombal, João Alves Gomes casado com Albertina Marques, residentes em Barrocas, Pombal, Fernanda Gomes de Sousa casada com Adelino Gomes residente em Casalinho Pombal, Júlia Gomes de Sousa casada com Manuel Rodrigues dos Santos, residentes em Casalinho, Pombal, e, Joaquina Gomes de Sousa, viúva de Manuel da Silva, residente no Casalinho, Pombal; Que após a referida compra e venda, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justficientes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 12 de Dezembro de 2024

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025



Reparação de Automóveis, Unipessoal LDA.

Votos de um Bom Ano

Rua Dr. José António Varela Pinto, n.º 24
Zona Industrial da Formiga | Pombal

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 11/12/2024, exarada a folhas 22, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 37-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Fernando Lourenço Lopes** e mulher **Maria Helena de Jesus Marques**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Santiago de Litém e Pombal, ambas do concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua da Escola, nº 6, lugar de Casalinho, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de 2068,72 m2, sito em Roques, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Rua Engenheiro Guilherme Santos, do sul com Linha d'Água, do nascente com Herdeiros de José Lourenço Lopes e do poente com José Gaspar Lopes e outros, inscrito na matriz sob o artigo **42.900, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio está situada na área da freguesia de Santiago de Litém (extinta); Que o prédio veio à posse deles justficientes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1983, pelos pais do justficante, José Lopes, que também usou e foi conhecido por José Lopes Mendes e mulher Joaquina Teresa, que também usou e foi conhecida por Joaquina Teresa Lourenço, residentes que foram no lugar de Roques, Santiago de Litém, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 40 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justficientes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 11 de Dezembro de 2024

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 16/12/2024, exarada a folhas 46, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 37-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Joaquim Agostinho Gonçalves Marques** e mulher **Leontina Feijão Gomes**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Rua Figueira da Cova, nº 29, lugar de Fontainhas, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras e carvalhos, com a área de 770 m2, sito em Vale Dianteiro, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Alexandre Lopes, do sul com António Lopes Pinto, do nascente com Manuel Roxo e do poente com Manuel Gonçalves da Silva, inscrito na matriz sob o artigo **14191, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justficientes por compra meramente verbal feita por volta do ano de 2000, a Maria Celeste Joaquina Ferreira e marido Joaquim Gomes, residentes no referido lugar de Fontainhas; Que após a referida compra e venda, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 23 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justficientes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 16 de Dezembro de 2024

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025

**Funerária Lourenço**
de: Lourenço & Vicente, Lda.
SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

CARTORIO NOTARIAL DE FÁTIMA
A CARGO DA NOTÁRIA MARIA JOSÉ ANDRADE COUTINHO
EXTRACTO/JUSTIFICAÇÃO

----- CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia cinco de Dezembro de dois mil e vinte e quatro, no Cartório Notarial denominado por *Cartório Maria José Coutinho, Notária, S.P. Unipessoal Lda.*, NIPC 515.901.237, sito na Avenida Beato Nuno, número 23, Edifício Parque dos Pastores, Cova da Iria, Freguesia de Fátima, perante mim, **Maria José Andrade Coutinho**, respetiva notária, exarada de folhas trinta e sete a folhas trinta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas "oitenta e seis- A", -----

----- PRIMEIROS:-----

----- **Lucinda Ferreira Vaz**, NIF 122.186.583 e **Arlindo Marques da Paixão**, NIF 145.389.898, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Abiul, concelho de Pombal e da freguesia de Almoester, concelho de Alvaizere, residentes na Rua de São João, número 45, lugar de Vale da Couda, da freguesia de Almoester, concelho de Alvaizere, titulares dos cartões de cidadão: com o número 09240894 OZY8, válido até 03/08/2031 e com o número 08413425 9ZX3, válido até 11/03/2030, emitidos pela República Portuguesa.-----

----- **PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES, FOI DITO:**-----

----- Que, são donos e legítimos possuidores do seguinte:-----

----- **Metade do Prédio Rústico**, composto por terra de sementeira com oliveiras, estacas, figueiras, mato e pinheiros, sito em Outeiro da Fonte, inscrito na matriz sob o artigo número **4185** (desconhece-se a proveniência matricial), da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, com o valor patrimonial tributário de **7,80€**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **nove mil e setenta e oito/ Abiul** omissa na proporção de metade quanto a parte que possui.-----

-----Encontra se registada na proporção de metade a seu favor, conforme **apresentação dois mil trezentos e vinte de vinte e um de Dezembro de dois mil e dez**.-----

-----O que tudo verifiquei por consulta à certidão permanente com o código de acesso PP-3052-67426-101501-009078.-----

-----Atribui ao bem o valor de três euros e noventa centimos, para efeitos deste ato.-----

----- Que, o referido prédio, veio à posse da primeira outorgante, ainda no estado de solteira, menor, em mil novecentos e sessenta e cinco, por doação verbal de seu pai, Joaquim Vaz, residente que foi na Lagoa das Ceiras, na freguesia de Abiul, concelho de Pombal.-----

-----Que, deste modo, após a referida doação passou, de facto, a possuir o dito prédio em nome próprio, tendo pago desde sempre os respectivos impostos, cultivando e plantando árvores, colhendo seus frutos, amanhando a terra, posse e composse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria.-----


-----Que, esta posse assim exercida ao longo de cinquenta e nove anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua.-----

-----Assim, na falta de melhor título, o primeiro outorgante, adquire a mencionada proporção do referido prédio para seu o património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais.-----

-----Declaram ainda os primeiros outorgantes que não possuem outros prédios rústicos aptos para cultura, contíguos ao ora justificado.-----

A Notária,
Maria José Andrade Coutinho

Pombal Jornal n.º 293 de 9 Janeiro de 2025

**BEM-VINDO 2025**
CARINA SANTOS
Telm: **911 524 965**
Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas
. Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
. Pensões antecipadas por longas carreiras?
. Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
. Pensões de sobrevivência (viuvez)?
. Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas
Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
Albergaria dos Doze

**ANTÓNIO CRAVO**
Consultor Imobiliário
+351 910 273 611
+351 966 647 999
RE/MAX MARQUÊS
PARA COMPRAR OU VENDER UM IMÓVEL
Medipombal - Sociedade de Mediação Imobiliária | AMI 7763




Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)



AGRADECIMENTO



Liliosa Quaresma da Silva

Nas: 11-08-1934 "90 anos"
Fal: 11-11-2024
Residente que foi em Pombal

Seus filhos, Sr. António Manuel Gomes, Srª. Maria de Lourdes S. Gomes, nora, neta e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



Maria da Luz Cordeiro

Nas: 04-11-1934 "90 anos"
Fal: 07-11-2024
Residente que foi em Machada - Pelariga

Seu marido Sr. Manuel Lourenço Mendes, filha Srª. Maria Adelaide Lourenço Mendes, genro, netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



José Ferreira Canelas

Nas: 14-10-1929 "95 anos"
Fal: 29-12-2024
Residente que foi em Matos da Ranha - Vermoil

Sua esposa Srª. Maria das Neves Santos e demais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



José Mendes Leal

Nas: 04-04-1935 "89 anos"
Fal: 16-12-2024
Residente que foi em Ranha de Baixo -Pombal

Sua esposa Srª. Maria da Piedade Martinho, filhos e demais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



Ilídia Ferreira Gomes

Nas: 30-12-1926 "97 anos"
Fal: 09-12-2024
Residente que foi em Outeiro da Ranha - Vermoil

Sua Filha, Srª. Maria Odete R. Martinho, genro Sr. José Martinho, netos, bisnetos e demais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida.

Tratou Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



Deolinda Gameiro Domingues Brites

Nas: 30-04-1939 "85 anos"
Fal: 20-11-2024
Trás-os-Matos
Residente que foi em Ameixieiraria - Pombal

Seu marido Sr. Manuel da Conceição Brites, filha, Srª. Maria de Fátima Brites Gaspar, nora, genro, netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou Funerária Mário Alves



SERVIÇOS FUNERÁRIOS

A POMBALENSE

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

f <https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1.º Maio N.º 15 (Frente à urgência do Hospital) Pombal | telf: 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS - TRANSLADAÇÕES - CREMAÇÕES - FLORES

SEGUROS DE FUNERAL

Seguros que prestam apoio num momento difícil, ao garantir, em caso de Morte da Pessoa Segura, a organização do serviço fúnebre e respetivo custo.

Eusébio Rodrigues 966 934 706 | 916 143 292

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRANSLADAÇÕES -
DOCUMENTAÇÃO INERENTE AO FUNERAL -
SALA DE PREPARAÇÃO - MORTUÁRIA -
SERVIÇO PERMANENTE

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076

Telef. **965 158 100**

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Dulcina Duarte Varalonga Pinheiro

Nasceu: 26 Dezembro 1926
Faleceu: 17 Novembro 2024
Pombal

Seus filhos, Sr. Adriano Duarte Costa, Sr.ª Dulcina Maria Duarte Pinheiro Sintra, Sr.ª Maria Arminda Duarte Pinheiro e Sr. Victor José Duarte Pinheiro, noras, genros, netos e bisnetos agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Laurentino António Cara-Linda

Nasceu: 04 Setembro 1937
Faleceu: 20 Novembro 2024
Escoural – Montemor-o-Velho
Pombal

Sua filha Sra. Irene Maria da Soledade Cara Linda e seu genro Sr. Fernando Mingachos e restante família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Fernando das Neves Silva

Nasceu: 20 Novembro 1970
Faleceu: 04 Dezembro 2024
Vicentes - Pombal

Sua esposa Sra. Luzia Gaspar Fernandes Silva, seus filhos Sr. Fábio Fernandes Silva, Sr. Tiago Fernandes Silva e restante família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



César Rodrigues Valente

Nasceu: 30 Março 1946
Faleceu: 30 Novembro 2024
Monte da Cavadinha
Pombal

Sua esposa Sra. D.ª Maria Cravo Gomes Valente, seus filhos, seus netos e restante família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Manuel da Silva Alcobia Henriques

Nasceu: 04 Abril 1935
Faleceu: 01 Dezembro 2024
Pombal

Sua esposa Sr.ª D.ª Maria Alice da Conceição Henriques, sobrinhos e restante família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



António Dantas

Nasceu: 01 Abril 1934
Faleceu: 23 Novembro 2024
Caseirinhos - Pombal

Seus filhos, netos e restante família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Maria da Conceição Domingues

Nasceu: 20 Junho 1934
Faleceu: 15 Dezembro 2024
Estrada - Pombal

Seus filhos Sr.ª Maria Aldina Domingues Nogueira Neves, Sr. Vasco Manuel Domingues Nogueira, Sr. João Pedro Domingues Nogueira, noras, netos e bisnetos agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Luís Fernando Pinto Lopes

Nasceu: 04 Abril 1941
Faleceu: 18 Dezembro 2024
Caseirinhos - Pombal

Sua esposa Sr.ª Filomena Maria Duarte Presa Fernandes Pinto Lopes, seus Filhos, Nora, Genro, Netos e restante família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Gracinda de Jesus do Arneiro

Nasceu: 10 Março 1948
Faleceu: 28 Dezembro 2024
Bidoeira de Cima

Seu marido, Sr. Daniel Domingues Norte, suas filhas, Sr.ª Sandrina Norte, Sr.ª Sónia Bernardino Norte e restante família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Tratou a Agência Funerária Margarida & Filhos

